ANO 32 · DOMINGO, 17 DE AGOSTO DE 1952 · N.º 10.672

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A HESITAÇAO AMERICANA (1)

Os Estados Unidos decidiram-se pela aliança com a Europa

mas falta-lhes ainda uma doutrina de política externa

Os governos da Europa ocidental sentiam um horror compreensivel pela ideia de verem um candidato republicano isolacionista a disputar os sufrágios dos eleitores americanos no próximo dia 4 de Novembro. Esse candidato, que inspirava aos dirigentes dos países europeus um sentimento de repulsa invencivel, era o senador Robert Taft. Por isso, fizeram tudo o que estava ao seu alcance para favorecerem a escolha do general Eisenhower.

Os advogados da politica de integração europeia (inclusão da Alemanha no bloco atlantico) argumentaram mesmo com a necessidade de apoiar a candidatura do general para justificarem, aos olhos dos povos interessados, aquela politica. Admitir o malogro da politica de integração — tal era o seu argumento—equivalia a fornecer armas aos adversários de um homem que se apresentara como seu campeão.

Estes receios parecem hoje, a poucas semanas da escolha do general Eisenhower, bastante exagerados. Em primeiro lugar tudo indica que o senador de Ohio não é tão isolacionista como parecia. Em segundo lugar, porque a Convenção republicana, reunida em Chicago, compreendeu, sem dificuldade, que o nome de Eisenhower era o unico em condições de levar o partido à vitória. «Ike» foi a palavra mágica própria para pôr um termo a vinte anos de ostracismo.

De qualquer maneira, trata-se de suposições ultrapassadas pelos factos. Agora trata-se de saber qual dos dois candidatos escolhidos em Chicago — Eisenhower ou Stevenson — será melhor «europeu». Um foi um dos artifices da politica atlantica, o outro é o continuador do presidente que a concebeu e realizou.

Programas semelhantes

Nos programas (plataformas) dos dois partidos, é fácil encontrar pontos de contacto e traços de semelhança inconfundiveis. No programa do partido republiano lêem-se estas palavras: «O objectivo supremo da nossa politica externa é alcançar uma paz justa e honrosa. E' pela paz que lutaremos com a certeza de ganhar».

Por seu lado os democráticos afirmam: «O nosso objectivo é a paz com honra. A paz com honra é mesmo o nosso unico objectivo. Trata-se, evi-

(Continua na página central)

A' saída de Caxton Hall, onde acabava de celebrar-se o casamento de Anthony Eden com miss Clarissa Spencer Churchill, a Policia inglesa limita-se a conter a multidão de curiosos e a abrir caminho para a passagem dos noivos. Fotógrafos e operadores da Rádio trabalham livremente, assim como os representantes da Imprensa, aos quais não foi limitado o direito de reportagem, que nunca é coarctado num país livre como a Inglaterra, onde a Imprensa tem ainda os seus direitos que se sobrepõem ao arbitrio das autoridades policiais

Os assuntos a tratar na próxima reunião da Assembleia Geral da O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 17—A 7.ª assembleia geral da Organização das Nações Unidas terá inicio em 14 de Outubro próximo, em Nova York. A sua ordem do dia, ainda provisória, contém 65 assuntos a tratar; entre estes contam-se as questões da Coreia, Marrocos e Tunisia, o problema do desarmamento e a assistencia aos países de baixo nivel económico. Podem inscrever-se ainda assuntos não incluidos na ordem do dia provisória, publicada ontem. Depois da aprovação pela assembleia plenária, mediante recomendação da mesa, a ordem do dia tornar-se-á definitiva e não poderá sofrer aditamentos.

A questão da Coreia, cuja discussão foi adiada na sessão de Paris, teria sido objecto duma reunião extraordinária da assembleia, se as negociações de Pan-Mun-Jon tivessem tomado um andamento que permitisse prever uma decisão do conflito; essa reunião extraordinária não foi convocada por enquanto, e afigura-se muito pouco provável que venha a sê-lo antes de Outubro; nestas condições, a questão volta a ser posta na reunião extraordinária da assembleia.

As questões relativas a Marrocos e a Tunisia foram apresentadas, respectivamente, por 13 nações árabes e asiáticas e pela delegação do Iraque. A questão de Marrocos foi já suscitada na reunião de Paris, mas a mesa e a assembleia plenária decidiram não a inscrever na ordem do dia definitiva da sessão. Quanto ao caso da Tunisia, será esta a terceira tentativa do grupo árabe-asiático para a fazer inscrever na ordem do dia dum organismo da Organização das Nações Unidas.

Sobre o problema do desarmamento, a assembleia terá presente o relatório da respectiva comissão, relativo ao primeiro ano do mandato desta; o relatório menciona os vários planos de desarmamento apresentados, mas não mostra que se tenha progredido em matéria de um entendimento entre Leste e Oeste a respeito do assunto.

Entre as questões de natureza politica, figura o caso da admissão de no-

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A senhora Eden tem uma expressão de triunfo ao dar o braço ao noivo, na primeira fotografia oficial do casal elegantissimo que está a atrair as atenções de todo o Mundo e que se refugiou para passar a «lua-de-mel», num hotel discreto da provincia portuguesa. Eden e sua esposa confessam-se encantados com a amenidade do clima e a tranquilidade do sitio, mas estão sobretudo encantados consigo próprios

A vida do casal Anthony Eden na Urgeiriça

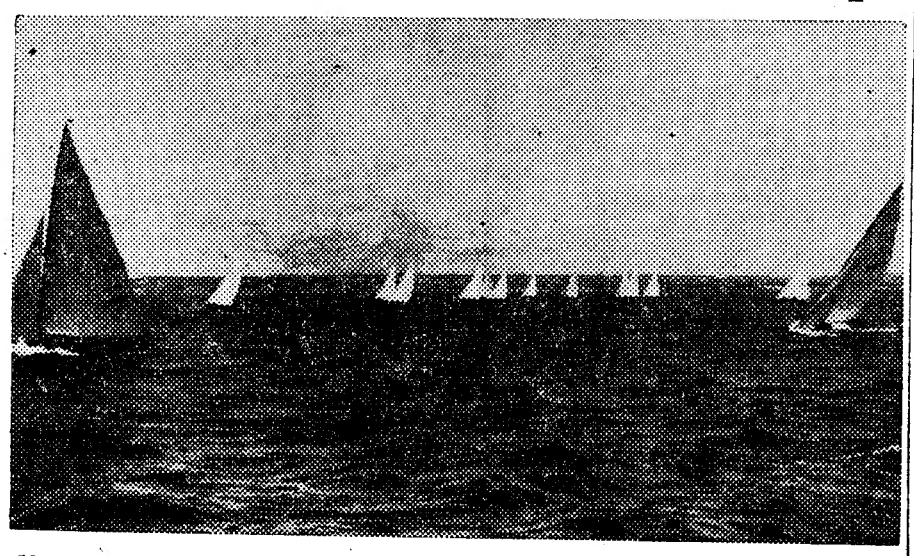
URGEIRIÇA, 17. *(Pelo telefone)*.— O sr. Anthony Eden e sua esposa ocupam agora o chalé Mimosa, a certa distancia do corpo principal do hotel, onde ficaram perfeitamente isolados. O elegante «cottage» foi decorado de forma a satisfazer o gosto do casal de modo a dar-lhes um aspecto da vida do «home» inglês, vendo-se ali fotografias de personalidades britanicas importantes, de pessoas das familias dos noivos, um quadro da terra natal de Eden, etc., com um sabor puramente britanico.

O dono do hotel, sr. Charles Harbord, teve o cuidado de que não fal-

(Continua na ultima página)

NA BAIA DE CASCAIS

As melhores frotas de «stars» principiaram hoje a disputar o 13.º Campeonato da Europa



Um aspecto da baía de Cascais, durante as regatas que hoje ali se efectuaram *(Ler noticia na pagina central)*.

Vida religiosa

O sr. cardeal-patriarca no concelho de Alcobaça

ALCOBAÇA, 17—(Pelo telefone)—O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, deslocou-se hoje a este concelho, onde foi recebido festivamente.

Sua Eminencia era esperado, nesta vila—onde chegou ás 14 e 30—pelos srs. drs. João Moreira e Julio Frederico de Guimarães Biel, respectivamente governador-civil do distrito de Leiria e presidente da Camara Municipal de Alcobaça, por outras entidades oficiais e por muito povo.

O sr. cardeal-patriarca, acompanhado pelas autoridades e por diversas personalidades importantes da região, dirigiu-se á freguesia da Benedita.

Em Turquel, onde o cortejo era aguardado por todo o povo da localidade, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, depois de ser entusiásticamente aclamado pelos populares e de as mulheres e raparigas lançarem pétalas sobre Sua Eminencia e as pessoas que o acompanhavam, parou alguns minutos, para dar a benção a todos.

Em Benedita, a chegada do sr. cardeal-patriarca foi assinalada por morteiros, foguetes e musica, havendo uma grande manifestação popular e religiosa, dirigida pelo padre Inácio Antunes, pároco da freguesia.

Depois de receber os cumprimentos das autoridades locais e das pessoas mais categorizadas da terra, o sr. cardeal-patriarca dirigiu-se á residencia do sr. José Ribeiro de Almeida, assistindo, duma das varandas, a um grandioso cortejo de oferendas, que se pôs em marcha pouco depois das 16 horas, e cujo produto reverterá a favor da nova igreja, que será construida á custa do povo.

Sua Eminencia escolheu o terreno onde se erguerá o novo templo, e visitou o Centro de Assistencia Social, dirigido por religiosas de Nossa Senhora de Fátima, bem como a igreja paroquial.

Das 20 á meia-noite, haverá festejos populares, sendo queimado fogo preso e do ar, começando, ás 22 horas, um certame folclórico recreativo, com diversos numeros a prémio. Abrilhantam as festas as bandas de Turquel e Xartinho.

Depois dum jantar intimo, na igreja paroquial, o sr. cardeal-patriarca regressará a Lisboa, cerca das 22 horas, sendo acompanhado pelas autoridades até ao limite do concelho.

Amanhã, ás 12 e 30, haverá uma festa solene em honra do Beato Nun'Alvares, com sermão, procissão e benção do Santissimo Sacramento; ás 16 horas, começarão as provas desportivas; e das 20 á meia noite, variedades e fogo preso, na cerca do sr. António Ribeiro de Almeida, profusamente iluminada.

Festas na Charneca, ao Lumiar

Hoje de manhã, na Charneca, ao Lumiar, a comissão das festas a São Bartolomeu, que ali se realizam, de 23 a 26 do corrente, acompanhada por um grupo musical, percorreu as ruas da localidade, a cumprimentar os paroquianos e os subscritores e a solicitar-lhes a sua cooperação para as referidas festas em honra do orago da freguesia.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião da próxima terça-feira, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, o sr. professor Carlos Santos fará uma palestra, intitulada «Egoismos grupais».

A Mariazinha
Cafés - Chás - Farinhas
Cevadas - Chocolate
Cacau - Pudins
Flocos de Aveia
Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415

Num acidente de viação

ficou gravemente ferido o vice-presidente da Camara de Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 17—(Pelo telefone)—Deu-se hoje na estrada de Lisboa, ainda próximo desta vila, um acidente de viação do qual resultaram ferimentos graves para o vice-presidente da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, sr. tenente Eduardo Redondo, que seguia num «jeep» da Guarda Nacional Republicana para a capital.

Um automóvel que seguia atrás do referido «jeep» perdeu o governo devido a ter-lhe rebentado um pneu e foi chocar violentamente com o carro militar, o qual se voltou. O soldado que o conduzia sofreu ligeiros ferimentos, dos quais foi tratado em Vila Franca, mas o sr. tenente Redondo teve de ser conduzido urgentemente ao Hospital de S. José, por apresentar fractura de uma perna.

O sr. tenente Eduardo Redondo, que conta 49 anos, e é também comandante do posto da G. N. R. em Vila Franca, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José. Prontamente assistido, verificou-se ter fractura exposta da perna direita.

Pouco depois daquele oficial dar entrada no hospital, esteve ali a informar-se do seu estado, o sr. brigadeiro Dinis Ayala, 2.º comandante-geral da Guarda Nacional Republicana.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do sr. general D. Luis de Sousa de Macedo (Mesquitela), presidente da Junta Autónoma de Estradas, recebeu o nosso director o seguinte ofício:

«Tenho a honra de comunicar a V. que esta Junta, na sua primeira sessão realizada após a comemoração do 25.º aniversário da sua criação, resolveu, por unanimidade, que ficasse consignado na acta um voto do mais expressivo agradecimento a êsse jornal, não só pelo relevo que houve por bem dar ás noticias respeitantes a essas comemorações, como também pelas amáveis e atenciosas referências feitas á actuação deste organismo.

Aproveito o ensejo para, com os meus melhores cumprimentos, apresentar a V. as minhas cordiais saudações».

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Parte amanhã para Espanha e França, em viagem de estudo, o medico e presidente da direcção da Casa da Comarca de Arganil, sr. dr. Raul Baeta Henriques.

A «Semana do Náufrago»

Exercicios de salvamento em Paço de Arcos

PAÇO DE ARCOS, 17. *(Pelo telefone).*—Integrados nas comemorações da «Semana do Náufrago», houve hoje nesta vila, levados a efeito pela Associação dos Bombeiros Voluntários, exercicios de socorros a naufragos e de lançamento de foguetões e de cabo de vai-vem. Os exercicios decorreram com pleno êxito, tendo-se efectuado dois salvamentos de supostos naufragos em 22 minutos. Dirigiu os trabalhos o 1.º comandante dos B. V. sr. dr. Marques Pinhanços e assistiram muitas centenas de pessoas, aglomeradas na estrada marginal e na praia.

As comemorações na Ericeira

ERICEIRA, 17. *(Pelo telefone).*—Está a decorrer nesta vila, com o maior interesse, a «Semana do Naufrago», tendo havido hoje uma parada de fogos reais e exercicios de lançamento de foguetões na rampa da Praia da Ribeira, junto á Casa-Abrigo do Instituto de Socorros a Náufragos. Os exercicios, presenciados por centenas de pessoas, foram dirigidos pelo delegado maritimo sr. tenente Flaviano António de Mascarenhas. Hoje, de manhã, várias senhoras percorreram as ruas da vila e as praias a fazer a imposição do emblema do Instituto de Socorros a Náufragos, que a população tem recebido com agrado.

DE LUTO

Silvino Pedrosa Faria Ferreira

Faleceu o sr. Silvino Pedrosa Faria Ferreira, de 54 anos de idade, comerciante, natural de Leiria, casado com a sr.ª D. Amélia Gertrudes Brehm Faria Ferreira, e pai da sr.ª D. Maria Leonor Hugon e do sr. Luis Brehm Faria Ferreira.

O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da sua residencia na Rua Almeida e Sousa, n.º 41, 2.º, esq.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres

D. Ana de Sousa Lobo Feitoria

Na sua residência, Rua 31 de Janeiro n.º 1, r/c., em Parede, faleceu ontem a sr.ª D. Ana de Sousa Lobo Feitoria, de 59 anos de idade, casada com o sr. Paulo Enes Feitoria, mãe do sr. Carlos Lobo Feitoria, estabelecido nesta localidade. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da morada acima indicada para o cemiterio de S. Domingos de Rana.

Acaba com o ENJÔO!
KWELLS
TORNA A SUA VIAGEM UM PRAZER
96% EFECTIVO
Experiências oficiais realizadas em Inglaterra provaram que o HYOSCINE, princípio activo de Kwells é o melhor preventivo do enjôo. Os que se lhe seguem têm uma eficiência de 61 % e 44 %.
VIAJE CONFIANTE EM AUTOMÓVEL, CAMIONETA, COMBOIO, BARCO OU AVIÃO

AOS FUMADORES DE CHESTERFIELD
Acaba de ser distribuida mais uma nova remessa deste conceituado cigarro Americano recentemente fabricado.
SEMPRE FRESCO
O MINIMO DE NICOTINA — O MAXIMO DE SUAVIDADE

O PORTO pelo telefone

Gravemente atropelado

PORTO, 17—Recolheu ás prisões preventivas da P.S.P. o sr. dr. João Afonso dos Santos, notário em Vila do Conde, por ter atropelado, gravemente, na Rua Nova do Seixo, o trabalhador Joaquim Afonso de Carvalho, de 37 anos, morador em Leça do Balio, que deu entrada, na sala de observações do Hospital da Misericordia, com fractura de uma perna e lesões internas.

Cheque sem cobertura

O vendedor ambulante de azeite, José Fernandes Cortês residente na R. dos Guindais apresentou queixa na Policia contra o merceeiro Alvarino Espincho, da Rua dos Caldeireiros, 209, que lhe passou um cheque no valor de nove mil e quarenta e nove escudos, para lhe pagar uma divida, verificando, depois, não ter cobertura.

Exercício de socorros a naufragos

Realizam-se, hoje, em Leixões e na barra do Douro, exercicios de socorros-a-naufragos, com lançamento de foguetões, ambos a levar a efeito pelos bombeiros voluntários de Matosinhos-Leça e do Porto.

Os exercicios terão lugar, respectivamente ás 15 e 30 e 16 horas, estando integrados na semana do naufrago. Assistirão ás manobras os comandantes das capitanias do Porto e de Leixões.

Festa de confraternização

A comissão organizadora da festa de confraternização dos alunos da 1.ª classe (1901-1902) do antigo liceu da Vitória—Liceu Central do Porto—convida os seus condiscipulos a enviar as suas adesões ao sr. capitão Rogério de Almeida Russo, Rua Formosa, 146, da cidade do Porto, a fim de lhes ser remetida a circular com as respectivas instruções.

Como o dia 17 de Outubro é uma sexta-feira, a reunião efectuar-se-á no domingo, 19.

Do respectivo programa que está a ser elaborado consta, entre outros numeros, o seguinte: visita ao edificio onde, em 1901, estava instalado o Liceu Central do Porto, visita á parte ajardinada ao fundo da Rua de S. Bento da Vitória, onde os alunos, na sua quase maioria, passavam os intervalos das aulas; e um jantar de confraternização. A comissão muito grata ficará áqueles condiscipulos que lhe possam indicar os nomes das familias dos condiscipulos falecidos e respectivas residências, e bem assim os das familias dos professores da 1.ª classe 1901-1902.

Falecimentos

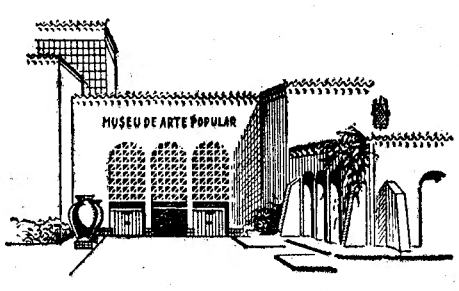
Na sua residência, Rua do Rosário, 117, faleceu o industrial António da Costa de 49 anos, casado.

O enterro realiza-se amanhã, ás 15 e 30, para Agramonte, e dele trata o armador Alberto Xavier.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Seguiu hoje para Londres o sr. dr. Alfredo Franco que vai representar a Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, no Congresso Internacional de Medicina Interna, que ali se reune brevemente.

Penitrol
Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.
GRIPES
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



Domingos de Lisboa

MUSEU DE ARTE POPULAR
(BELÉM)

No local onde esteve instalado o Centro Regional, quando das comemorações do Duplo Centenário, ergueu-se o «Museu de Arte Popular»; exclusivamente consagrado à vida e actividades do povo português.

Todas as nossas províncias, com a ingenuidade das suas crenças, costumes e tradições, perpassam nas salas deste Museu. Percorrê-las, uma por uma, é tomar contacto com uma verdadeira síntese de Portugal — viagem maravilhosa que vai do Minho ao Algarve, com deslumbrantes paragens em todas as outras províncias.

Visitar o «Museu de Arte Popular», contemplar os seus documentos sobre folclore, artesanato, usos e costumes, expostos com raro sentido decorativo, é admirar Portugal nos aspectos mais variados da Alma e Vida do seu Povo, e uma sugestiva e aliciante preparação para uma apreciação directa da própria paisagem.

PASSAM JUNTO DESTE MUSEU
ELÉCTRICOS DAS CARREIRAS: 15, 16 E 17
AUTOCARROS DAS CARREIRAS: 12 E 14

ABERTO TODOS OS DIAS (EXCEPTO ÀS SEGUNDAS-FEIRAS E DIAS DE FERIADO NACIONAL) DAS 14 ÀS 19 HORAS.
PREÇO DE ENTRADA: 1$50
ÀS QUINTAS-FEIRAS: ENTRADA GRÁTIS.

CARRIS

PAREDE

Ana de Sousa Lobo Feitoria
FALECEU

Paulo Enes Feitoria, seu filho Carlos Lobo Feitoria, mulher, filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua chorada mulher, mãe, sogra e avó, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 18, pelas 15 horas, da sua residência na Rua 31 de Janeiro, n.º 1 r/c, para o cemitério de S. Domingos de Rana.

500 crianças
intoxicadas
em campos de férias do sector soviético
da Alemanha

BERLIM, 17 — Muitas crianças dos campos de férias do sector soviético de Berlim estão a sofrer de intoxicações alimentares, segundo informação da agencia D. P. A., que avalia em 500 o numero de casos registados até agora. Essas intoxicações teriam sido provocadas por saladas de batata e por salsichas fornecidas pelos armazens do Estado do sector soviético da capital. Diz a referida agencia que as autoridades policiais do sector soviético isolaram completamente os campos de férias do mundo exterior, sendo vedado o acesso aos próprios pais das crianças doentes.

A agência A. D. N., que funciona sob fiscalização soviética, informou por sua vez que diversas crianças se encontram doentes sem gravidade nos campos de férias de Plaenterwald, Treptow e Koenigsheide, provàvelmente em consequência de ingestão de alimentos em mau estado de conservação; a deterioração dos alimentos teria sido causada, em especial, pelo grande calor que tem feito nos ultimos tempos. Diz a gencia A. D. N., que as crianças atacadas, graças á intervenção das autoridades soviéticas, receberam cuidados médicos e estão livres de perigo.—(F. P.).

Escola de natação
de Santo Amaro de Oeiras

Instalada em óptimas condições e servida por um distinto técnico, está a funcionar em Santo Amaro de Oeiras uma escola de natação, dirigida pelo conhecido desportista António Borrecho, que tem prestado já assinaláveis serviços á causa da natação em Portugal.

Na excelente enseada de Santo Amaro, que se presta admirávelmente para a prática desse util e agradável desporto, foi instalada uma jangada com trampolim para saltos, para ser utilizada pelos alunos daquele professor de natação, cujo ensino é rápido e eficaz. A concorrência á escola de António Borrecho tem aumentado dia a dia, apesar de ser este o primeiro ano em que aquela escola funciona em Santo Amaro de Oeiras, pois durante muitos anos esteve instalada em Caxias.

LINOTYPE

Vende-se uma máquina de compôr Linotype. Rua Luz Soriano, 44—Lisboa.

Agentes: J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, 69—Lisboa
Sub-Agente no Porto e Provincia:
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua Formosa, 297 — Porto

Cassino Estoril
TEL. 730

HOJE — DOMINGO

2.ª *apresentação* do novo programa, que ontem na estreia alcançou grande sucesso

BALLET MILLOS
nas suas originais danças

MARTHA TELLER
cancionista austriaca

WANDA AND DOROTHY
magnifica parelha acrobática norte-americana

QUATRO ORQUESTRAS

PREÇOS—No *RESTAURANTE*, entrada 10$00, não havendo consumo obrigatório.

No «*WONDER-BAR*» e no «*YACHT-CLUB*, (ao ar livre), consumo minimo 60$00, incluidas todas as taxas.

O presidente
da Indonésia
empenha-se em atenuar a tensão internacional

DJAKART, 17 — O presidente Soekarno, discursando no sétimo aniversário da independência da Indonésia, disse que o país se empenha energicamente em atenuar a tensão internacional, resultado do conflito entre os dois blocos mundiais, e em apoiar as Nações Unidas. A tarefa não é fácil para a Indonésia—acrescentou—porque há o perigo de ser acusada de parcialidade por cada um dos blocos. E afirmou: «Quanto a mim, creio, firmemente, que as Nações Unidas têm papel importante a desempenhar na presente situação do Mundo. Todas as divergências entre Estados podem ser discutidas e procuradas soluções adentro da O. N. U. A Humanidade chegou a uma fase em que a organização internacional se reveste de suprema importancia a fim de impedir que os fracos se tornem vitimas dos mais fortes».

Disse ainda que a Indonésia faz todos os esforços para achar, na controvérsia franco-tunisiana, uma solução satisfatória para ambas as partes, procedendo com igual espirito nas outras disputas internacionais que «agravam as dificulades económicas em muitos países e mais destacam o grande perigo que os ameaça».

O presidente recordou as dificuldades que o seu país teve de vencer desde a proclamação da independência e reafirmou as reivindicações indonésias sobre a parte ocidental da Nova Guiné, declarando que estas são «legais e interessam a segurança».—(F. P.).

Morreu afogado
devido a um ataque epiléptico

Chegou já cadáver ao Hospital de S. José o cauteleiro Farnando António Guedes Ferreira, de 19 anos, que sofria de ataques epilépticos e que, quando hoje se encontrava á janela da sua casa, foi acometido de um desses ataques e projectado para a rua. O infeliz veio cair, de cabeça para baixo, dentro de uma grande celha cheia de água e morreu afogado, sendo inuteis os esforços das pessoas que acorreram em seu auxilio.

O preço do vinho

EVORA, 17 — Nesta cidade, o preço do vinho foi aumentado de $50 em litro, ficando, portanto, a 4$00, o que é incomportável para as classes pobres.

Está a formar-se
no Japão
um exército secreto norte-coreano?

TÓQUIO, 17 — O «Shimbun» informa que um exército secreto norte-coreano, de 5 divisões, está a ser formado no Japão, segundo instruções pessoais de Kim il Sung, primeiro-ministro e comandante supremo norte-coreano.

Citando circulos da Policia, aquele jornal afirma que a criação dêste exército de voluntários foi decidida numa sessão secreta do Conselho Nacional da Defesa da Coreia do Norte no Japão, em Nagoya, em meados de Julho. Ainda de acordo com os mesmos informadores, o principal objectivo deste exército seria reforçar as forças revolucionárias no Japão, a fim de impedir a terceira guerra mundial. O mesmo jornal acrescenta que as instruções de Kim il Sung, recebidas por aquele organismo, assimilam as forças assim constituidas ás tropas norte-coreanas e prevêem a sua transferência eventual para a peninsula. No entanto, o Q. G. da Policia de Tóquio declara nada saber a esse respeito.—(F. P.).

O dia de S. Joaquim
festejado pelos Joaquins

O grupo onomástico «Os Joaquins» celebrou hoje diversas festas, em honra do seu patrono. A's 10 horas, o sr. dr. Joaquim Rosado Fernandes mandou rezar missa, na igreja dos Santos Doze Apostolos, na Rua Barão de Sabrosa, n.º 219. E ás 16 horas, na sua sede, na Rua da Rosa, 25, 1.º, a comissão de beneficência vestiu algumas crianças, ás quais foi servido um lanche, pela rainha do passeio fluvial deste ano e pelas suas damas de honor. Seguir-se-á uma sessão solene, terminando as festas de hoje com um bodo a pobres inscritos no ficheiro do Grupo. No próximo domingo, haverá um passeio de autocarro á dos três castelos, com almoço, em Setubal, de confraternização dos excursionistas, com os daquela cidade.

AUTOMOBILISMO
A Gincana de Verão do Estoril

No próximo sábado a Sociedade Propaganda da Costa do Sol vai promover uma gincana de automoveis com um percurso que inclui obstáculos inteiramente novos e que não são apenas de interesse para os concorrentes, mas também para o publico. A partir de terça-feira a inscrição está aberta na sede do A. C. P., na Junta de Turismo, nas Arcadas do Parque no Estoril e na secretaria do Casino, onde também serão fornecidos o regulamento e a planta do campo da gincana. Disputam-se dez taças de prata destinadas aos cinco primeiros concorrentes e ás senhoras que os acompanham.

A pastoral
do cardeal Segura
sobre os cultos não católicos em Espanha

CIDADE DO VATICANO, 17.—A pastoral do cardeal Segura, arcebispo de Sevilha, pedindo que a questão da tolerancia dos cultos não católicos em Espanha seja tratada numa declaração oficial, foi recebida com certa reserva nos circulos do Vaticano. Compreendem-se, evidentemente, as razões que levam o cardeal Segura a tomar essa atitude e fazem-se votos sinceros por que os não católicos se abstenham de manifestações descabidas que, tal como sucedeu num passado recente, podem provocar, da parte dos católicos espanhois, reacções que apenas servem para lesar a Espanha e o catolicismo.

Mas não se esconde, por outro lado, que, hoje em dia, há que patentear espirito de tolerancia que, ao facilitar as relações entre os homens, possa eliminar as causas de conflitos, sempre prejudiciais aos interesses da colectividade. Há perfeita noção, além disso, das dificuldades com que esbarra o Governo de Madrid em presença das manifestações de intransigência de certos católicos e das reacções da opinião publica mundial; de tal modo que dificilmente se vê como poderia esse Governo fazer uma declaração que estivesse em desacordo com o estatuto dos Espanhois, de 1945, que restituiu a todos os cidadãos a liberdade de professar qualquer culto desde que o não faça publicamente.—(F. P.).

Rumo a Tanger
a bordo do «Vera Cruz»

O «Vera Cruz» vai partir. Sairemos de Lisboa pelas 15 horas do dia 2 de Setembro.

A par do interesse que sempre há em conhecer e visitar um navio tão belo e tão grande como o «Vera Cruz», a par, ainda, da visão magnifica da nossa capital a fugir de nós (embora sejamos nós a fugir dela...) numa tarde soalheira e quente de Agosto, a par de tudo isto, a comissão organizadora proporcionará aos excursionistas as mais agradáveis surpresas. Connosco partirão alguns dos nossos melhores e mais conhecidos artistas; connosco irá, enfim, uma boa disposição que há-de comunicar a todos o optimismo e a alegria, apanágio do da comissão organizadora.

Uma vez chegados a Tanger, teremos a receber-nos a gentileza do ministro de Portugal e do administrador, que tudo hão-de tentar para que os visitantes sejam conquistados por aquelas paragens encantadoras.

A administração oferecerá, nessa altura, uma recepção em honra das mais ilustres personalidades que nos acompanharem e organizará diversos bailes e festejos para todos se poderem divertir.

Durante o dia o excursionista dispersar-se-á. Aqueles que vão a cargo da Agencia Europeia utilizarão os seus magnificos serviços em demanda do Marrocos espanhol, onde palpitam ainda, inumeras recordações da passagem portuguesa por terras da moirama; os que preferirem ficar pela zona internacional poderão entreter-se nas mais diferentes actividades: Tanger merece bem que a visitem detidamente.

Mas haverá ainda a possibilidade (para os que não tiverem que contar os francos...) de se visitar o Marrocos francês, zona de progresso e bem-estar digna de uma estadia calma e prolongada.

Havemos, então, de regressar com o mesmo entusiasmo e o mesmo sadio optimismo com que partimos. Novamente haverá festas e surpresas a bordo do «Vera Cruz»—de tal forma se há-de esforçar, a comissão, por cumprir um programa invejável e delicioso, que, estamos certos, quando o paquete aproar a Lisboa e se vir já o imenso casario, a palavra saudade bailará nos lábios de todos e a tristeza há-de aparecer como que a anunciar o fim de um cruzeiro de sonho!

MANUEL JOSÉ DE MELLO

LITINADOS "HIGIENE"

Temos o prazer de participar aos nossos estimados clientes que se encontra novamente á venda este antigo e conceituado produto dos nossos Laboratórios.

Companhia Portuguesa Higiene

SUODERMINA

Combate o suor e seus efeitos.
Farmácia Macedo — Rua do Loreto, 71.

Filatelia

Um lote de peças inteiras

Numa das crónicas anteriores, explicámos que, ao lado dos coleccionadores de selos, com tendências, cada vez maiores, para os selos novos, existem os coleccionadores de carimbos ou marcas do Correio, quer em selos soltos, quer, principalmente, em peças inteiras: sobrescritos de cartas, postais e cintas de jornais.

Estas peças inteiras, cuja procura, coleccionamento e valorização, se acentuaram muito, nos ultimos tempos, compreendem: em primeiro lugar, o sobrescrito, postal ou cinta; depois, o selo, se a peça é posterior ao seu aparecimento; finalmente, o carimbo ou, em regra, carimbos: dois, três e mais, indicando o percurso e a demora.

A antiguidade, por um lado, a quantidade e a qualidade dos selos e carimbos, por outro, e a sua limpeza e beleza, são os factores de valorização das referidas peças inteiras, também chamadas, «tout court», inteiros.

Quando se trate de peças escritas por ou dirigidas a personalidades de relevo político, intelectual, militar, etc., é evidente que tais peças inteiras, mesmo em marcofilia, têm redobrado valor.

Ora, um dos mais ilustres engenheiros portugueses, grande autoridade em assuntos de Caminhos de Ferro, e que, nas ultimas cinco dezenas de anos, conviveu com alguns dos maiores vultos do nosso País, acaba de oferecer-nos, por intermédio de um querido amigo comum, magistrado distintissimo, um precioso lote de nove peças inteiras, sobrescritos e postais, que resumidamente descrevemos:

1) Do engenheiro Giuseppi Rhizardi, director da Empresa Marelli, de electricidade, de Milão, Dezembro de 1914, com dois selos italianos;

2) Do dr. Julio Henriques, de Cabo Verde, 1903;

3) Do engenheiro Vicente Ferreira, de Paris, Setembro de 1934;

4) De Afonso Lopes Vieira, selo Ceres, Julho de 1923;

5) De Manuel Emídio da Silva, pai do prof. Fernando Emidio da Silva, de Siracusa (Itália) Junho de 1925;

6) Do dr. Rui Ulrich, de Paris, Março de 1933;

7) De Jaime de Magalhães Lima, de Aveiro, 1906;

8) De Sebastião de Magalhães Lima, de Londres, Junho de 1910;

9) E do Presidente Sidónio Pais, quando ministro de Portugal em Berlim, em sobrescrito com o timbre da legação, Berlim, 1914.

Se bem que cada uma delas merecesse uma crónica, pelo remetente, pelo destinatário, pelos selos, pelos carimbos, mesmo pelo mais que em algumas delas se lê, fica aqui apenas este enunciado, com a nossa vivissima gratidão pelo belo lote que tanto veio enriquecer a nossa colecção de peças inteiras.—V. C..

Notícias várias

A inteligência dos nossos leitores facilmente leu «destruição», em vez da «distribuição», como saiu no título da crónica anterior desta secção.

—O ultimo numero do Boletim do Clube Filatélico de Portugal, recentemente publicado, insere uma notícia sobre a secção filatélica deste jornal, cuja leitura recomenda a todos os filatelistas.

—O resto da colecção Dória, incluindo as séries posteriores a 1910, com variedades e erros, será objecto de um novo leilão da Casa Molder, por todo o mês de Setembro.

—Também o ultimo numero de «O Filatelista», orgão da Casa Eládio dos Santos, anotando a atenção que a filatelia está a merecer á Imprensa portuguesa, acrescenta «merecer especial menção o jornal «Diário de Lisboa», pela sua coluna filatélica, no qual insere pequenas notícias de verdadeiro interesse».

—Os meses vão passando, e cada vez mais perdem actualidade as anunciadas séries do XXV aniversário da Ordem dos Advogados, e de homenagem ao bombeiro Guilherme Gomes Fernandes.

—Continua a trabalhar intensamente a comissão executiva do Centenário do Selo Português, a que preside o sr. Godofredo Ferreira, funcionário superior dos C. T. T..

—Por intermédio do Clube Filatélico de Portugal, foi pedida ás federações filatélicas de todo o Mundo a indicação de nomes para comissários e membros dos juris da Exposição comemorativa daquele centenário.

Responda quem souber

1) Quem desenhou o selo português de correio aéreo?
2) Qual a profissão do dr. Carlos Trincão?
3) Quem é o maior coleccionador português de selos da India Portuguesa?
4) Quantas séries de selos foram emitidas com a efigie do presidente Carmona?

Veja as respostas no próximo numero desta secção.

Resposta ás perguntas anteriores: 1)—Os selos do tipo Império Colonial Português, do nosso Ultramar, foram desenhados por Arnaldo Ressano Garcia; 2)—O presidente do Clube Filatélico de Portugal é o dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho; 3)—O carimbo «C. Est. de N.» significa «Correspondência Estrangeira de Navios»; 4)—Em Portugal, editam-se dois catálogos de selos: o de Eládio de Santos, em Lisboa, e o de Simões Ferreira, no Porto.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL—Gravador—Rua Nova do Almada 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No desempenho da peça «A sereia da terra e do mar», em ensaios no Teatro Monumental, vai participar o actor Raul de Carvalho.

—Realizou-se ontem a leitura do novo original do actor Costa Ferreira, «Milagre da rua», com a presença de todos os seus futuros intérpretes.

—A empresa do Teatro Monumental promove uma festa de homenagem a João Villaret, antes da sua partida para o Brasil.

—O maestro-compositor Carlos Dias não pôde aceitar o convite que lhe foi feito pela empresa de uma casa de espectáculos de Luanda, em colaboração com a Rádio Nacional de Angola, para ali ficar a exercer a sua actividade artística.

—Os artistas Sara Vale, Madalena Sotto, Milu, Eugénio Salvador e Artur Semedo vão tomar parte no desempenho do novo filme «Vidas sem ruma», argumento de Alves Redol, numa realização de Manuel Guimarães.

—Na época de Inverno, será representada no Teatro Maria Vitória a peça «O monte dos vendavais», em tradução de Maria Celeste Andrade.

—Da companhia de revistas do Teatro Avenida também faz parte a actriz Alda Pinto.

Teatro em Angola

Termina amanhã, no Teatro Restauração, de Luanda, a melhor casa de espectáculos daquela cidade, a temporada que ali está a realizar a companhia de revistas da Empresa Portuguesa de Espectáculos dirigida por Guiuseppe Bastos. O repertório, constituido pelas revistas «Cartaz da Alegria», «Terras de Sol» e «O País do Fado», foi apresentado com dignidade artística, sobressaindo a montagem e o guarda-roupa. Não ficou diminuido o prestígio do teatro ligeiro da Metrópole, antes pelo contrário, e o publico e a Imprensa local teceram-lhe merecidos elogios.

Do elenco, Aida Baptista, Maria Adelina, Domingos Marques e Carlos Coelho, quatro artistas novos para o publico de Luanda, foram rodeados de carinho, e o seu agrado roça sem favor pelo êxito. Alberto Ghira e Pereira Saraiva, já conhecidos, confirmaram os seus créditos.

O maestro Carlos Dias foi infatigável nos ensaios e na direcção da orquestra, reconhecendo-se nele um obreiro do êxito dos espectá-ulos. A companhia segue na terça-feira para Nova Lisboa e, no prosseguimento da sua digressão por Angola, vai inaugurar o novo Cine-Teatro de Benguela.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Depois de amanhã, ás 18 e 15, exibe-se o filme «As Olimpiadas», comentado pelo dr. Tavares da Silva

A «matinée» clássica de depois de amanhã, ás 18 e 15, é dedicada aos jogos olimpicos. Exibe-se o filme «As Olimpiadas», que será comentado pelo distinto desportista, jornalista e crítico dr. Tavares da Silva, que falará das recentes olimpiadas de Helsinquia, e, duma maneira geral, dos desportos, desde os tempos pré-históricos até aos nossos dias.

«Justiça do céu»

o novo filme português, hoje e todas as noites, no Coliseu

Ninguém deve deixar de ir ao Coliseu para ver um grande programa português com o novo filme nacional «Justiça do céu», uma película realizada pelo realizador Vítor Manuel, que foca um conflito de almas, cheio de ternura, de sentimento, de humanidade e de realismo, interpretado por novos actores, e ainda três documentários culturais de Adolfo Coelho cheios de interesse.

UMA VEDETA PORTUGUESA

MARIA GRACIETE

FAZ A SUA DESPEDIDA

Amanhã no «MAXIME»

UMA rapariga esbelta, olhos bonitos, um sorriso gaiato e provocante—eis como definir Maria Graciete: um dos mais cotados valores da nossa Rádio, como interprete admiravel de melodias populares luso-brasileiras. Bem portuguesa pela ternura do sentimento e pelo calor alegre, romantico e infantil do seu coração, Maria Graciete deu sempre, diante dos microfones, uma prova da versatilidade dos seus recursos, com uma tal frescura e espontaneidade que a sua voz, dotada de harmonioso timbre, passou a constituir um dos mais salientes atractivos dos programas em que figurava o seu nome.

Maria Graciete é ribatejana. Nasceu em Almeirim. Aos catorze anos pisou, pela primeira vez, um palco de amadores. Aos dezasseis estreou-se, como vocalista, na «Orquestra Ribatejo», dirigida por seu irmão David Costa e Silva. Percorreu várias cidades do País, entre calorosos aplausos, e colaborou com o Orfeão Escalabitano, sob a direcção de Belo Marques, que a escolheu para o principal papel da opereta «Esmeralda», representada, no Teatro Rosa Damasceno, em Santarém.

A sua carreira radiofónica iniciou-se em 30 de Setembro de 1947, perante os microfones da Emissora Nacional, sob os auspicios do centro de Preparação dos Artistas da Rádio. Desde então, os seus exitos têm sido consecutivos. Ansiosa por revelar novas facetas do seu temperamento, abraçou o palco. Fez parte do elenco do Coliseu, onde participou no desempenho das operetas «As Pupilas do sr. Reitor», «Conde de Luxemburgo» e «A Dança das Libelulas». Prosseguindo a sua actividade na Rádio, interveio nos programas «Portugal a cantar» e «Comboio das Seis e Meia», que lhe valeram cimentar a sua popularidade.

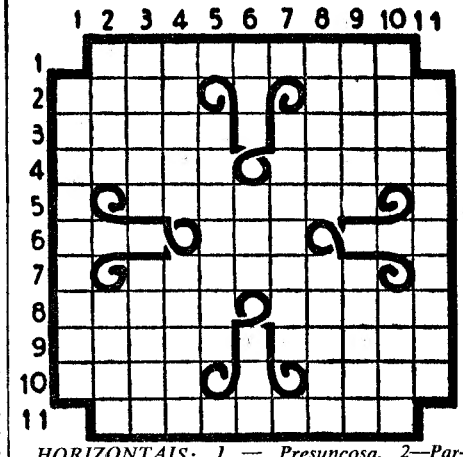
Não tardou que os contratos de Espanha começassem a chover em casa de Maria Graciete. E, certo dia, em face de uma vantajosa proposta, ei-la a caminho de Barcelona, onde a sua actuação, sempre triunfal, lhe permitiu permanecer, largo tempo, no cartaz das famosas salas «Copacabana», «Teatro Lírico», «Rio», «Folies» e «Bolero». Em Setembro de 1951, constituiu um dos maiores atractivos do grande casino da Exposição de Sevilha. A seguir, trabalhou no «Rocio», de Huelva, e no «Rosales», de Mallorca. Os seus exitos foram constantes no país vizinho, onde a crítica, sempre severa para as atracções estrangeiras, a considerou «uma vedeta de fino estilo, comunicativa de graça e simpatia, presença gentilissima e dotada de uma voz que se impõe pela afinação, equilibrio de timbres e soberba interpretação das suas melodias luso-espanholas».

Maria Graciete despede-se, amanhã, do publico, na elegante pista do «Maxime», em virtude de embarcar, na quarta-feira, para Barcelona, de onde seguirá para Palma de Mallorca, Paris, Milão e Beirute, em cumprimento de contratos.

Maria Graciete—«El Ciclón de Portugal», como é conhecida nos mais cotados «dancings» de Espanha—vai ter uma afectuosa despedida no «Maxime».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3561



HORIZONTAIS: 1 — Presunçosa. 2—Parlamento russo. Habite. 3 — Nome de homem. Enrubescem. 4 — Roer. Amacia. 5—Fervores. 6—Olá Raiva. Magoa. 7 — Tornam higiénico. 8—Agita. Poliam. 9—Submisso. Suporto. 10—Fileiras. Poesias. 11—Árvores da familia das moráceas.

VERTICAIS: 1 — Desabamento. 2—Rija. Pela. 3 — Exprima. Arrancam. 4—Pintar com laca. Dou o sabor de anis a. 5—Relativo a ordem. 6—Espaço de tempo. Reze. Julga. 7—Selvagem das Antilhas. 8—Sacifique. Criador. 9—Pequenas embarcações dos pescadores do bacalhau. Muito pequena. 10—Lavras. Clima. 11 Emagrecemos muito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3560

HORIZONTAIS: 1 — Desfralda. 2—Meão. Ai. 3—Alugo. Antes. 4—Vila Viçosa. 5—Ada. Manas. 6—Ré. Cá. Dr. Ai. 7—Manha. Era. 8—Imensa. Amem. 9—Ninho. Arpão. 10—Tó. Adão. 11—Pesquisar.

VERTICAIS: 1 — Navarrino. 2—Lide. Mi. 3—E'mula. Mente. 4—Sega. Canhos. 5—Fão. Manso. 6—Ró. Vá. Há. Au. 7—Ainda. Adi. 8—Lançar. Aras. 9—Ditos. Empoa. 10—E's. Área. 11—Usariamos.

CIGARRILHAS E CHARUTOS
KAREL I
MAIS SUAVES E AROMATICOS

FATOS USADOS
Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—Ás 21 e 30—«O homem que veio para jantar».
TIVOLI—«A loja sinistra».
SÃO LUIS—«Não o levarás contigo».
SÃO JORGE—«Rapsódia da vida».
MONUMENTAL—«Sede de vingança».
TRINDADE—«Fabiola».
POLITEAMA—«Más companhias».
IMPÉRIO—«O meu verdadeiro amor».
EDEN—«O almirante era mulher».
ODEON e PALACIO—«Fez-se justiça».
CAPITOLIO—«Redenção».
COLISEU—«Justiça do céu».
OLIMPIA—«Jornada gloriosa».
TERRASSE—«Guerrilheiros nas Filipinas».
PROMOTORA—«Homens-rãs».
BELAS CINEMA—A Garça e a Serpente

RICO
LEILÃO
DE MOBILIARIO, ESTOFOS E ADORNOS
ESTILO MODERNO
Pratas, lustres, carpetes, piano alemão armado em ferro cordas cruzadas «Euterpe», comodas em pau santo com bronzes, bonitos jogos de maples, porcelanas nacionais e estrangeiras
E TODO O MAGNIFICO RECHEIO DE OPTIMO MOBILIARIO QUE FOI PERTENÇA DE DISTINTA FAMILIA
SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS
HOJE, DOMINGO, às 21.30 h.
na Rua Andrade Corvo, 32
(Junto á Av. Fontes P. Melo)
TRATA ESTA RICA ALMOEDA
Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR
Telefone 32652

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA
RUA DO ALECRIM · 69 · LISBOA

AS ENCHENTES CONTINUAM

O CARTAZ DE EXITO MAIS RETUMBANTE DE CADA NOITE E'

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

é o passatempo ideal que satisfaz novos e velhos, ricos ou remediados

ALEGRIA, BOA DISPOSIÇÃO E BEM ESTAR POR

1 ESCUDO

GOZANDO UM ESPECTÁCULO DE GRANDE CATEGORIA

MAXIME

Dancing TELEFONE 25507

A FAMOSA VEDETA YOLANDA RODRIGUEZ EM BAILES E CANTARES

A FORMOSA BAILARINA FELI SUAREZ EM CRIAÇÕES CLÁSSICAS

A NOTÁVEL VEDETA KARINE STAEL EM DANÇAS CLÁSSICAS MODERNAS

ISABEL COUZO, CARMELITA DE CORDOBA, MARIA GRACIETE, BEL-MARY, GRETA, ROCIO DEL CARMEN, HERM. SANDOVAL e MILI BRONCE

Musica constante pelos admiráveis conjuntos: Orquestra Internacional e JOSÉ MESQUITA e a sua ORQUESTRA com MANUEL SERRANO

AMANHÃ REAPARIÇÃO OS FAMOSOS «PRINCIPES DO BAILE ESPANHOL» LUISA y MARIO

CRISTAL O DANCING ONDE NÃO HÁ CALOR

apresenta todas as noites a maior atracção da actualidade

TRIO MARION-GREGOR

em cada movimento acrobático há um perigo mortal

MARION SISTER'S

nos seus elegantes bailes de fantasia

HERMANAS ROSE - MARY - LOLITA VALADARES - SUZEL - MARGOT SOLER - ESMERALDA DE LOS REYS-ISA MARI - CONCHITA BLANCA

MÚSICA CONSTANTE PELAS DINÂMICAS ORQUESTRAS

TAVARES BELO com MONIZ TRINDADE

CRISTAL com CARLOS FERNANDO

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — T. 27172

A'S 15.15 - 18-15 - 21.30 ENCHENTES CONSECUTIVAS num êxito sensacional

Não o levarás contigo

com James Stewart, Jean Arthur, Lionel Barrymore

POLITEAMA — Tel. 26305

A'S 21.30 - EXITO TOTAL!

Más Companhias

com Lisabeth Scott, Jane Greer e Dennis O'Keefe

PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR

MONUMENTAL — TEL. 55131

A's 15.15 - 18.15 e 21.30

O vibrante filme de acção e heroismo, em «technicolor»

Sede de Vingança

com Edmond O'Brien, Dean Jagger, Forrest Tucker e Harry Carey Jr.

TRINDADE — TELEFONE 20031

Hoje 15.30 e 21.30

UM FILME QUE NUNCA ESQUECE!

A GRANDIOSA EPOPEIA BIBLICA

FABIOLA

com Henri Vidal e Michelle Morgan

ODEON — As 21 e 30

Fez-se justiça

PALACIO — As 21 e 30

Passaporte para o Paraíso

Pavilhão Português (Parque Mayer)

Preço: 2$50, 4$50 e 6$00

A's 21.30 — PROGRAMA DUPLO

Marinheiros do ar

A RAINHA DAS SEREIAS

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15

Casamento Real

MATA-HARI

TERRASSE — Tel. 20917 — As 21,15

GUERRILHEIROS NAS FILIPINAS

A LEIRA EXPLOSIVA

TIVOLI — Telef. 50595

A's 15, 18.15 e 21.30

O estranho filme policial num grande êxito

A loja sinistra

com Oscar Homolka, Derek Farr e Muriel Pavlow

EDEN — Telef. 20768

A's 15.30 - 18.15 e 21.30

Um espectáculo empolgante de enorme hilaridade

O ALMIRANTE ERA MULHER

com Edmond O'Brien, Wanda Hendrix e Rudy Vallee

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154

Às 15 - 18 - 21.30

RAPSODIA DA VIDA

três admiráveis histórias de Somerset Maughan

com Glynis Johns, Nigel Patrick e Ray Walsh

Gerald Shaw apresenta «Tschaikowsky»

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia, 55134. Balcões, 55135.

A's 15.15 - 18.15 - 21.30

Um dos mais invulgares conflitos passionais

O MEU VERDADEIRO AMOR

com Phillis Calver, Melvyn Douglas e Wanda Hendrix

CAPITOLIO — TEL. 27493

A's 21.30: SELECTAS REPOSIÇÕES

Redenção

com Jane Russell e R. Mitchum

A PEROLA, com Dolores del Rio e Pedro Almendariz

PREÇOS POPULARES

TERRAÇO

HOJE, NA SOIRÉE, A'S 21.30 (Preços Populares)

A vibrante estreia de ontem: «O TIRANO DA CIDADE», com *Deana Durbin;* em reprise: «NOITE NO PARAISO» (col.), com *Merle Oberon.*

REX — Telef. 29656 — Ás 21 e 15

O Lobo da Calabria

Girandola de estrelas

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

ALGEMAS DE CRISTAL

com Kirk Douglas

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—Uma massa de ar humido transportada na circulação do anticiclone centrado sobre os Açores, origina em Portugal ceu nublado e ventos fracos do Norte.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu nublado nas regiões ao Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela e fraca nebulosidade nas outras regiões. Vento bonançoso do Norte, refrescando para a tarde. Pequena subida de temperatura.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «O compositor da semana: Respighi», e notas explicativas; 19 e 30, «A Voz do Império»; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 15, cançonetas portuguesas; 20 e 30, orquestras ligeiras; 20 e 45, musica ligeira brasileira; 21, «Domingo Sonoro» e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 30, as festas da Senhora da Agonia, em Viana do Castelo; 22, «Um conto de vez em quando»; 22 e 30, «O Festival de Musica Ligeira de Estugarda»; 23, «Crónica tauromáquica»; 23 e 15, danças e encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 30, árias; 21 e 45, «A Ciência ao serviço da Humanidade»; 22, «As origens e a evolução da Sonata»; 22 e 30, recital de piano, por José Delerue; 23, «Que quer ouvir?».

RADIO CLUBE—A's 18 e 30, musica portuguesa; 19, «Rescaldo da Semana»; 19 e 15, solistas; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, canções; 20 e 30, comentários desportivos; 20 e 45, musica portuguesa; 21, trechos recreativos; 22, «Vozes de conjunto»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, musica portuguesa; 0, fados e guitarradas; 0 e 30, musica portuguesa; 0 e 45, «Rádio-Jornal» e fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0, juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 ás 0, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35, Carnide, (Tel. 58-181); Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C, Sítio de Alvalade, (Tel. 76358); Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C (Tel. 70776); Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44995); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação (Tel. 39816); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 39683); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Bastos de Andrade—Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Central da Penha—R. da Penha de França, 60 (Tel. 49245); Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B (Tel. 27929); Bastos de Audrade—Calçada de Santo (Tel. 40632); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 41122); Martins, Herd.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Ribeiro & Castro, Ld.a—Rua de Braancamp, 58 (Tel. 43409); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeida—Rua de Silva fantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98 (Tel. 65196); Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63 (Tel. 38754); J. A. Silva—Rua dos Quartéis, 25-27 (Tel. 37777); Lisboense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 37020); São Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 63800); S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); Valentim, Ld.a—Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Labor—Rua do Diário de Notícias, 81-83 (Tel. 23428); Centro Farmacêutico—Rua de Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Fereira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793).

AMADORISMO OU PROFISSIONALISMO?

Não é um problema de futebol mas o tema de

OS 3 DA VIDA • AIRADA •

Um filme para todo o publico com ANTÓNO SILVA — MILÚ — EUGÉNIO SALVADOR e VASCO MORGADO

que o SÃO JORGE apresenta NO DIA 21

Realização de Perdigão Queiroga

Produção: LISBOA FILME

Teatro MONUMENTAL

HOJE, às 21.45

(ESPECTACULO INTEIRO)

Extraordinário exito da sensacional comédia

O homem que veio para jantar

Protagonista: JOÃO VILLARET

Nos principais papeis: Laura Alves, Lucilia Simões, Luis Filipe, Virgilio Macieira, Teresa Gomes e Paulo Renato

COLABORAÇÃO ESPECIAL DE ASSIS PACHECO e MADALENA SOTTO

Lugares desde 5$00

OLIMPIA CLUB — O dancing das grandes atracções

Foi um sucesso a estreia de ESTRELITA SANTERO — insinuante vedeta da canção e do baile pela 1.ª vez em Portugal

Assombroso exito dos bailarinos ROCIO y JULIO

Num sensacional programa de que fazem parte as estrelas

CONCHITA DE ESPAÑA — ESMERALDA ROMERO — BELLA MERY

e a dinâmica ORQUESTRA OLIMPIA, dirigida por ALAGARIM

Amanhã estreia da parelha VITORIA de LARACHE e MANOLITA ESPAÑA

VISITE O NOSSO RESTAURANTE com entrada privativa pela RUA DOS CONDES, 9

MAGNIFICAS CEIAS com FADOS E GUITARRADAS

Direcção de Oscar da Silva Tavares-Selecção rigorosa

Todo o género de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores. Molduras. Rôlos, e máquinas de todas as marcas.

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

A política externa dos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

dentemente, de fórmulas bastante vagas. Mas nos programas dos dois partidos encontramos outras frases cuja semelhança não pode deixar de impressionar qualquer observador atento da vida americana. Sobre a unidade europeia, o reforço da aliança atlantica, o auxilio a Israel, a colaboração com Chang Kai Chek o emprego da «Voz da América», dir-se-ia, que republicanos e democráticos têm um pensamento comum, expresso de uma forma semelhante.

Há, porém, uma diferença digna de nota especial: os republicanos não poupam as suas censuras á acção dos democráticos, que segundo eles, são os verdadeiros responsáveis pela comunização da China, e de outros países do continente asiático.

Trata-se de uma simples divergencia de concepções estratégicas. Nos dois campos não se descortina qualquer vestigio do isolacionismo ortodóxo que tirava o sono aos dirigentes dos países europeus. E' certo que a convenção republicana acolheu calorosamente a prédica do antigo presidente Hoover. Mas é evidente que este representa apenas uma minoria.

Se houve debates acalorados no seio das duas convenções foi entre os duros e os moles, entre os que aconselham um endurecimento nas relações com os sovietes, considerando que é essa a unica forma de tratar com os «gangsters de Moscovo», e os que aconselham uma orientação menos rigida com a União Soviética.

Dois nomes que são dois símbolos

Estes dois critérios apareceram simbolizados por dois nomes. Os nomes de MacArthur, que fala apenas da necessidade de intervir na China, e Dean Acheson, alvo permanente de todos os anticomunistas exaltados.

Esses critérios correspondem, por sua vez, a duas doutrinas que com etiqueta americana andam a dar, há algum tempo, a volta ao Mundo. E' o «containment» ou contenção, inventado pelo antigo chefe dos serviços de planificação da Secretaria de Estado, actualmente embaixador do seu país em Moscovo, Georges Kennan, e o «roll back» ou pressão constante, cujo inventor é o conhecido ensaista e sociólogo, James Burnham.

Neste momento os Americanos que deixarem de estar divididos em isolacionistas e intervencionistas, estão divididos em partidários da contenção e da pressão constante.

Até há algum tempo a contenção era a doutrina oficial do Governo americano e da Secretaria de Estado, doutrina adoptada pelo partido democrático. Segundo essa doutrina era necessário não consentir que o comunismo soviético desse mais um passo para além dos limites que actualmente ocupa. O expansionismo russo devia contar com uma paragem completa e definitiva.

Foi em nome dessa doutrina que os Estados Unidos prestaram auxilio á Grécia e á Turquia, realizaram a ponte aérea de Berlim, negociaram com o marechal Tito, intervieram na Coreia, se recusaram a reconhecer Mao Tse Tung e não quiseram abandonar a Formosa.

Nos ultimos tempos a doutrina da contenção perdeu muito da sua importancia e do seu significado iniciais. Mesmo sem entrarmos em linha de conta com o atraso registado na execução dos planos de rearmamento esboçados em Lisboa, no mês de Fevereiro, e sem se contar com a relutancia manifestada por certos países europeus, que não mostram uma grande vontade de rearmar, não falta quem classifique de imoral a doutrina da contenção. Para esses é inadmissivel que para salvar algumas centenas de milhões de europeus, se sacrifiquem deliberadamente muitos outros milhões, os que habitam os países encorporados pela força na esfera de influencia soviética.

ANDRÉ FONTAINE

ATLETISMO

Açores e Carris

vencedores dos Regionais da F. N. A. T.

Realizou-se ontem e hoje na pista principal do Estádio Nacional, o campeonato regional de atletismo, organizado pela F. N. A. T.

Partiu elevado numero de concorrentes, cêrca de centena e meia, saindo vencedores em 1.ª categoria a equipa do Banco Lisboa e Açores, e em 2.as categorias, o conjunto da Carris de Ferro de Lisboa.

Os «tempos» e as «marcas» conseguidos não foram excepcionais, mas, em boa verdade, foram bons para a categoria dos concorrentes.

Os resultados gerais verificados foram os seguintes:

1.ª categoria — 80 metros—1.º, Jorge de Abreu Caixa Geral, 9 s.; 2.º, Raimundo Mendes, Zezere, 9. 2 s.; 300 metros—1.º, Jorge de Abreu, Caixa Geral, 38 s.; 2.º, Raimundo Mendes, Zezere, 38,7 s.; 3.000 metros—1.º, Adriano Gomes, Vaultier, 9 m. 20 s., 2/10; 2.º, João Filipe, Casa Hipolito, 9 m. 28 s. 6/10; Estafeta 4x1.000 metros—1.º, Açores, 11 m. 45 s. 4/10; 2.º, Casa Hipolito, 12 m. 1 s. 2/10; 1.000 metros—1.º, Adriano Gomes, Vaultier, 2 m. 41.2 s.; 2.º, Francisco Bastos, Açores, 2 m. 41.2 s.

Estafeta 4x80 metros—1.ª, Espirito Santo, 38 s.; 2.ª, Açores, 38, 1 s.; Estafeta 4x300 metros—1.ª, Espirito Santo, 2 m. 40,8 s.; 2.ª, Hidro Electrica Zezere, 2m. 42s.; Disco—1.º, Carlos Ferreira, Açores, 35,28 metros; 2.º, Fernando Mora, Açores, 35,07 metros. Dardo—1.º, Jorge de Abreu, Caixa Geral, 37,87 metros; 2.º, Carlos Ferreira, Açores, 36.38 metros. Peso, 1.º, Carlos Ferreira Açores, 14,14 metros; 2.º, Gentil de Almeida, Caixa Geral, 12,71 metros; Altura—1.º, Jorge Martins, Casa da Moeda, 1,75 metros; 2.º, Vítor Santos, Amadeu Gaudencio, 1,60 metros. Comprimento—1.º, Eduardo Peres, C. Santos, 6.50 metros; 2.º, Mira Baroso, Açores, 6,17 metros.

Clasificação final: 1.º—Açores, 55; 2.º, Caixa Geral, 39 pontos.

2.ª categoria — 80 metros—1.º, Edmundo Nunes, Bairro de Belem, 9.7 s.; 2.º, Luis Cabeleireiro, Philips, 9,8 s; 300 metros—1.º Candido Rocha, Philips, 39, 8 s.; 2.º, Pedro Silva, Banco de Angola, 40,7 s.; 3.000 metros—1.º, Artur Ferrão, Carris, 10 m. 37 s. 6/10; 2º., António Maia, Regojo, 10 m. 46 s.; Estafeta 4x1.000 metros — 1.º, Carris, 12 m. 40 s.; 2.º, Bairro de Belem, 13 m. 50 s. 1.000 metros—1.º, João Ferreira, Ultramarino, 3 m. 1 s. 6/10; 2.º, Artur Ferrão, Carris, 3 m. 2 s. 8/10. Estafeta 4x80 metros—1.º, Regojo, 40 s. 2/10; 2.º, Bairro de Belem, 40 s. 2/10. Estafeta 4x300 metros—1.ª Carris, 2 m. 49 s.; 2.ª, Bairro de Belem, 3 m. 5 s. 7/10. Disco—1.º, Américo Nunes, Bairro de Belem, 29,05 metros; 2.º, José Monteiro, Bairro de Belem, 25.99 metros. Dardo—1.º, Carlos Silva, Casa António Pessoa, 36.38 metros; 2.º, Fernando Campos, Bairro de Belem, 33,86 metros.

Peso — 1.º, Edmundo Nunes Bairro de Belem, 11.34 metros; 2.º, José Monteiro, Bairro de Belem, 10.81 metros. Altura — 1.º, António Jacinto, Rosel, 1.55 metros; 2.º, Guilherme Jesus, Carris, 1.45 metros. Comprimento—1.º, Jaime Renalt, Carris, 5,68 metros; 2.º; Duarte Freixo, Carris, 5,52 metros.

Classificação final, 1.ª, Carris de Ferro, 2.ª, Bairro de Belem.

Há 30 anos

O «Menino do Castelo»

Em 17 de Agosto de 1922 noticiavamos:

«Por estranho que pareça isto foi o acontecimento do dia nos bairros excêntricos e no Chiado, até. Os jornais noticiaram ontem que o «Menino do Castelo» fora morto num motim do Poço do Bispo. Pobre maluco inofensivo! Mas eis que cauteleiro, cantador ambulante da felicidade, macrocéfalo alegre e simples—reaparece. Foi um êxito no Castelo, na Mouraria, na Praça da Figueira, na Alfama, na Baixa. «Então ressuscitaste?». Claro, visto que estava ali. «Não me mataram a mim, mas a outro que tocava «pifre». Abre a bocarra e ri contagiosamente ás gargalhadas, nasceu no Castelo. Se fosse no tempo da Alcáçova e dos reis vestia gibão, com gorro de plumas e seria bobo. Assim vende cautelas. E recolhendo muitas centenas de moedas que lhe deram, principalmente no Rossio, lá vai ele pelas ruas fora:

O' meninas desta rua
cheguem todas á janela...»

PEDICURE
DEOLINDA

Comunica ás suas Ex.mas Clientes que saiu do Cabeleireiro Central e se encontra actualmente no Cabeleireiro Luigi, Lda.—Nogueira.

Rua Nova do Almada, 36, 1.º, dt.º
Telef. 29064-28465

NATAÇAO

Baptista Pereira e o Alhandra S. C. foram os vencedores da 6.ª Travessia de Sesimbra

Promovida pelo Clube Naval de Sesimbra disputou-se hoje a 6.ª travessia da baia de Sesimbra—uma prova já tradicional no calendário oficial da natação, que teve, como de costume, o patrocinio do organismo máximo da modalidade.

A interessante competição, que se realizou ao longo da praia desta pitoresca vila, num percurso de cêrca de 3.000 metros, registou grande afluência de concorrentes. Estiveram presentes alguns dos nossos melhores nadadores lisboetas, notando-se, no entanto, a ausência de Fernando Madeira, vencedor da prova no ano passado, que não pôde comparecer em virtude de não se encontrar ainda refeito do desgaste da viagem a Helsinquia.

Todavia, é de salientar, entre os concorrentes alguns favoritos, como o dr. Pereira Bastos e Luís Perdigão. Estavam inscritos nadadores principiantes, juniores, seniores e senhoras, num total de 45, assim distribuidos: Alhandra, 7; Estoril, 6; Pedrouços, 4; Navional, 6; Naval de Sesimbra 8; Adicense, 3; S. A. e Dafundo, 11.

Foram instituidos os seguintes prémios: taças «Comissão Municipal de Turismo», «Clube Naval de Sesimbra» e «Federação Portuguesa de Natação», para as equipas classificadas nos três primeiros lugares e a taça «Flama», para o vencedor individual. Havia, ainda, medalhas para os nadadores que concluiram a prova, na proporção de 1 para 3. Constituiram o juri os srs. tenente Joaquim Pinto Brás, Vasco Carrelhas e António dos Santos, além de dois cronometristas e dois juizes de chegada.

A classificação individual ficou como segue: 1.º, Baptista Pereira, do Alhandra, 34 m. 47 s.; 2.º, Eurico Perdigão, do Algés e Dafundo, 35 m. 6 s.; 3.º, António Carvalho do Alhandra, 36 m. 28 s.; 4.º, Manuel Pinhão, do Alhandra, 36 m. 40 s.; 5.º, Alfredo Filipe, do Naval de Sesimbra, 37 m. 8 s.; 6.º, Daniel Veloso, do Algés e Dafundo, 37 m. 22 s.; 7.º, Carlos Silva, do Alhandra, 37 m. 51 s.; 8.º, Manuel Barbeiro, do Algés e Dafundo, 38 m. 4 s.; 9.º, João Pereira Bastos, do Algés e Dafundo, 39 m. 13 s.; 10.º, Manuel Natividade Silva, do Algés 41 m.; 11.º, Jorge Lopes, do Alhandra, 42 m. 7 s.; 12.º, David Matos, do Adicense, 45 m. 23 s.; 13.º, Luís Herédia, do Estoril, 45 m. 42 s.; 14.º, Pedro Filipe, do Sesimbra, 46 m. 9 s.; 15.º, Hermenegildo Filipe, do Sesimbra, 46 m. 50 s.

Terminaram a prova mais 23 nadadores. Por equipas, a classificação ficou assim ordenada: 1.º, Alhandra, 8 pontos; 2.º, Algés e Dafundo, 16; 3.º, C. Naval de Sesimbra, 34; 4.º, C. Nacional de Natação, 63 pontos.

Depois da prova realizou-se um almoço de confraternização, durante o qual se procedeu á distribuição dos prémios.

O salvamento dos espeleólogos na gruta de S. Martinho

LICQ ATHEREY, 17.—Bernard Occhialini foi o segundo dos quatro exploradores a chegar á superficie da gruta de São Martinho, ás primeiras horas de hoje.

Dois homens encontram-se ainda no fundo da gruta, esperando o momento de ser libertados.

Três outros exploradores desceram ontem para ajudar á subida dos quatro que se encontravam no fundo. Tomaram posições a 80, 110 e 160 metros de profundidade, apoiando-se em escoras cavadas na parede rochosa.

Fixaram o cabo de aço, enquanto Labeyrie e Occhialini eram içados, percorrendo alguns centimetros por minuto. Labeyrie demorou cinco horas a chegar á superficie. Occhialini chegou á superficie ás 2 horas desta madrugada. Estava exausto, mas sem ferimentos.

O cabo será novamente descido para içar o terceiro homem, ás 13 horas.

Haround Tazieff, o fotógrafo da expedição, será possivelmente o terceiro homem a ser içado da caverna, pois que o dr. André Mairet pediu para ser o ultimo.—(Reuter).

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900 está mais seguro

A deputação de Gibra

Inaugurou-se ho o IX Acampame

COIMBRA, 17—(Pelo telefone)—A formosa e já lendária mata do Choupal que o Mondego corta em pitorescos canais, está transformada numa pequenina cidade de tendas, com o IX Acampamento Nacional de Escutas, que atraiu cerca de 1.000 rapazes de todas as regiões do País, incluindo os do Ultramar, em confraternização admirável com Ingleses, Belgas, Gibraltinos, Australianos, Alemães, Austríacos, Irlandeses, Dinamarqueses, Espanhois e Franceses, que acorreram ao convite, pela primeira vez feito pela A. E. P., o que significa a alta confiança em que têm este organismo nacional.

Nehru define a posição da India no pacto de defesa do Pacífico

WASHINGTON, 17—Dinay Ranjan Sen, embaixador indiano nos Estados Unidos, declarou hoje numa entrevista que concedeu pela rádio, nesta capital, que a India se opunha a uma conferência das potências do Pacifico que excluisse a China comunista.

Embora não se opondo á cooperação regional, a India pensa que uma conferência sem a China resultaria eventualmente num novo bloco.

«Isto entraria em conflito com a política indiana de não se identificar, de momento, com qualquer grupo de potências», declarou Sen.

«A India não pode, portanto, dar o seu apoio activo a esta ideia e não alterou a sua posição».

Sen lembrou que o primeiro-ministro, Jawaharlal Nehru, tinha definido a atitude da India para com uma futura agressão com as seguintes palavras: «A India não poderá ser neutral onde a liberdade foi atacada».

A India pensa que não deverá entrar em quaisquer alianças regionais, mas antes trabalhar pela paz por intermédio das Nações Unidas, acrescentou o embaixador. «O problema básico na India, assim como noutros Estados asiáticos, é o do nivel de vida», disse Sen.

«As massas populares tornaram-se agora conscientes dos seus direitos na sociedade. Elas desejam certas coisas. Têm de ter a esperança de uma vida melhor. Nós desejamos, apaixonadamente, a paz natural. Se houver uma guerra, então, os nossos esforços serão totalmente anulados e teremos andado para trás mais dois séculos».

A India formulou «uma politica de boa vizinhança» e não teme actualmente qualquer agressão. «Sentimos que os nossos vizinhos respeitam o nosso território e a nossa ideologia», afirmou.

O embaixador disse acreditar que o mais premente problema da Ásia era elevar o nivel de vida dos seus povos. Os povos asiáticos não estão tão interessados como os povos do Ocidente nos problemas internacionais.—(R.).

Gibraltar instala o seu campo

...oje em Coimbra

...mento Nacional de Escutas

Um arco, com as insignias das deputações nacionais e estrangeiras, indica a entrada do acampamento, que tem por chefe o sr. D. José de Lencastre e como adjuntos os srs. D. Paulo de Queirós e Lencastre, dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, Vítor Manuel de Lima Santos e José Augusto Ferreira de Sousa.

No campo n.º 1 estão instalados os serviços de direcção do campo, Imprensa e informações, abastecimentos, hospital, correio e telefones, e nos campos 2, 3, 4 e subcampos I e II estão dispostas as deputações nacionais e estrangeiras de maneira a estabelecer um mais estreito convívio, o que também dá uma nota simpática nesta grande reunião internacional da juventude.

Os acantonamentos das várias deputações estão decorados com motivos regionais.

Pela primeira vez, tomam parte num acampamento, as senhoras chefes de «alcateia», que ocupam um subcampo vedado e cujas actividades constam de reuniões de estado sobre o movimento «lobista», trabalhos práticos ligados á vida das «alcateias», auxílio e colaboração com os serviços de saude montados no campo.

E' curiosa a vida do escuteiro neste acampamento, onde, á excepção dos trabalhos de instalações sanitárias e eléctricas, tudo por eles foi executado, com a montagem das cozinhas e os seus «móveis», prepara, cada deputação, as suas refeições.

Embora manuscrito, esta pequenina cidade, tem o seu jornal diário, intitulado «O Nono».

Com a celebração da missa campal, ás 10 horas, pelo sr. arcebispo-bispo-conde, fez-se hoje a inauguração oficial do acampamento, acto que revestiu grande imponência e ao qual assistiram as autoridades militares e civis, além de outras entidades.

A's 16 horas, organizou-se uma festa no campo que constou de uma saudação pelo chefe nacional do C. N. E., sr. D. José de Lencastre, seguindo-se, depois, a «Evocação da presença» pelo secretário nacional, rev. padre Ferreira da Silva.

Em seguida, foram lidas as mensagens trazidas pelas deputações estrangeiras e efectuou-se o desfile, em continência, perante os dirigentes e entidades oficiais. Em todas as regiões ficou hasteada a bandeira nacional e as das nações ali representadas. A' noite haverá o «Fogo de conselho».

A Junta Central publicou a seguinte saudação: «Alerta! A todos quantos, de longe e de perto, vêm connosco ao campo do Grande Encontro, unidos pelo laço da grande fraternidade escutista, saudamos vibrantemente na paz e alegria de um Grande Fogo, para que a Juventude, sorrindo, ajude o Mundo a tornar-se melhor».

O dia de amanhã é destinado á vida em campo.

No dia 23 celebrará, no acampamento, a sua primeira missa, um sacerdote escuteiro.

A SAUDADE

é a memória do coração.
Mais avivada será ainda se possuirmos jóia lembrança do ente querido.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

GASÓLEO

FILTRADO E DECANTADO
pelo mais moderno e eficiente processo
Vende: GARAGEM MONUMENTAL
Avenida Álvares Cabral, 39

FARMÁCIA PORTÁTIL «SARA»

É uma garantia contra qualquer incidente que a cada momento pode acontecer pela vida fora. Um simples arranhão pode trazer uma infecção bastante grave caso não seja devidamente tratado. Preço 50$00. Pode comprar na sua farmácia ou pedir á Rua do Loreto, 71—LISBOA

CICLISMO

José Firmino

foi o vencedor da última corrida do «Prémio Pirelli»

Disputou-se hoje a terceira e ultima prova da eliminatória do Sul do «Grande Prémio Pirelli», para amadores.

A prova, entre Lisboa, Caldas da Rainha e volta pelo Bombarral e Lourinhã, teve 198 quilómetros de distancia e foi fracamente disputada. Até Catefica, um pouco adiante de Torres Vedras, os sete corredores que tinham alinhado, ainda estavam juntos. A média, até então, roçava os 28 quilómetros, apenas.

Na subida daquela localidade, José Firmino e Fernando Maltês fugiram para mais adiante o corredor do Carcavelos se isolar e chegar a ter um minuto de avanço. O benfiquista Maltês, numa perseguição brilhante alcançou o fugitivo na ponte de Lousa. Foram os dois juntos até á meta, dando nitidamente a impressão de não quererem sprintar, mas o juiz de chegada atribuiu o primeiro lugar a Firmino.

Classificação: 1.º, José Firmino (Carcavelos), 6 h., 43 m. e 40 s.; 2.º, Fernando Maltês, (Benfica), mesmo tempo; 3.º, Armando Pereira (Benfica); 4.º, António de Almeida (Bombarralense); 5.º, Manuel Carvalho (Benfica), todos com 6 h., 51 m. e 10 s. A média do vencedor foi de 29,430 quilómetros.

Para a final do «Grande Prémio Pirelli» ficaram qualificados: José Firmino, Armando Pereira, António de Almeida, Fernando Maltês, Pedro Polainas (Sporting) e Manuel Carvalho.

Lourenço Calquinhas ganhou o «Grande Prémio Popular»

Realizou-se esta manhã uma prova de estrada, na distancia de 50 quilómetros, entre Lisboa, Alhandra e volta.

A organização, que coube ao Bairro Inglaterra Atlético Clube e teve o patrocinio do «Mundo Desportivo», pecou pela falta de orientação, especialmente nos pormenores ligados á chegada.

Trinta e seis ciclistas responderam á chamada, os quais, ás 9 horas e 45, largaram do Campo Grande, em frente da esquadra, representando os seguintes clubes: Bairro Inglaterra, Sporting da Penha, Desportivo de Carcavelos, Bombarralense, Aguias Recreativo Club, Grupo Desportivo de Carenque Atlético Clube da Malveira, Alvalade Ginásio Clube e Grupo Recreativo Beneficência

Os velocipedistas tomaram logo andamento vivo, e, no controle de Alhandra, passaram apenas 34 estradistas, tendo, portanto, desistido dois ciclistas, por haverem perdido os cartões que deviam apresentar no controle...

No regresso a Lisboa os concorrentes imprimiram maior velocidade, pedalando com animo e, até perto de Sacavém, mantiveram-se em pelotão, mais ou menos compacto.

A' meta, situada na Avenida Rio de Janeiro, em Alvalade, chegou um grupo numeroso de estradistas ficando a classificação assim ordenada: 1.º Lourenço Calquinhas (Bombarralense), em 1 h. 22 m. 29 s.; 2.º Manuel Graça (Carcavelos); 3.º José Pereira (Aguias Recreativo); 4.º Francisco Santos (Carcavelos); 5.º José Barbosa (Carcavelos); 6.º Silvino Maria (Carcavelos); 7.º Carlos Faustino (Malveira); 8.º Eduardo Pereira (Carcavelos); 9.º João da Conceição (Aguias Recreativo); 10.º José Santos (Bairro Inglaterra), todos com o mesmo tempo do vencedor.

Cortaram depois a méta outros corredores, com pequenos intervalos uns dos outros.

A média horária desta prova foi de 36,370, excelente para a categoria dos concorrentes.

O Bairro Inglaterra Atlético Clube vai organizar outra prova: «Rampa do Bairro das Colónias», compreendendo a subida daquele bairro, até á Penha de França.

(PONTEVEDRA-ESPANHA)
"ILHA DE SONHO"
Temperatura máxima 20 graus

* HOTEL DE LUXO
* HOTEIS ECONÓMICOS
* BAR E SALÕES DE DANÇA
* CAMPOS DE TÉNIS
* RINK DE PATINAGEM
* PRAIAS E PISCINAS
* TIRO AOS POMBOS
* HIPISMO
* TIRO AOS PRATOS
* BARCOS À VELA
* CANOAS E PIROGAS
* CAMPO DE GOLF (em construção)

Para informações: LA TOJA-RUA JOSÉ FALCÃO, 86-PORTO
Para reserva de quartos:
Finisterre S. A.-Ilha de La Toja (Pontevedra) Espanha

Tel. 23301 RESTAURANTE **VERA CRUZ**
AS MELHORES SALAS DE LISBOA

As provas de vela

que hoje se disputaram

Começou hoje em Cascais o 13.º Campeonato da Europa de «Stars» em que participam 19 embarcações, entre as quais algumas das melhores equipas do Mundo, destacando-se o actual campeão, o italiano Skaulino, da frota de Taranto, a bordo do seu «Merope», que triunfou nas recentes regatas dos Jogos Olimpicos.

A baía de Cascais registou hoje movimento desusado. Os velejadores das frotas de Itália, França, Inglaterra, Suíça, Grécia, Alemanha e Argélia chegaram cedo ao cais do Clube Naval, em cujos terraços flutuavam as bandeiras dos seus países. Logo começaram os preparativos de colocar na água os «Stars». Da mesma maneira, os velejadores portugueses cuidaram dos seus barcos; João Tito e Alberto Graça; João Capucho e Manuel Guerreiro; Joaquim Fiuza e Rebelo de Andrade e Ernesto Mendonça e António Silva.

A meio da manhã estavam todos os «Stars» na água e ao lado os seus tripulantes. O Sol magnifico embelezava o conjunto da baía e o vento Norte moderado enfunava as primeiras velas dos «Stars», que pouco a pouco iam navegando para o largo de Cascais, onde o juri, a bordo do patrulheiro «S. Vicente», lhes daria o sinal de largada.

A's 12 horas todos os «Stars» estavam ao largo e do cais do Clube Naval largavam diversas embarcações com convidados, entre os quais muitas senhoras.

Um pouco mais tarde, o sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, acompanhado do dr. Maxime Vaultier, comodoro do Clube Naval de Cascais, dirigia-se para bordo do iate «Astrape», deonde assistiu á regata.

No terraço do Clube Naval e no Passeio D. Maria Pia, juntava-se muito publico tentando ver o movimento dos barcos, lá ao longe, preparando-se para a primeira das regatas de que se compõe este campeonato.

O juri escolheu, em face das condições do vento, o percurso de ida e volta, cerca de 10 milhas.

Entretanto, chegava ao Clube Naval de Cascais o sr. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha. Aguardavam-no os srs. comandantes Henrique Tenreiro e Soares Perdigão, da Federação de Vela, e major Pessoa, presidente da Camara Municipal de Cascais e do Clube Naval.

O sr. ministro da Marinha informou-se da organização do campeonato e esteve a observar o movimento dos «Stars».

Ao largo, as evoluções dos barcos eram constantes, preparando se para o enfiamento de largada.

A's 13 e 30, foi dado o sinal de largada. Os barcos moveram-se, procurando cada tripulação o seu melhor rumo.

A primeira parte da regata pôs em evidência os velejadores italianos e portugueses.

Skaulino, o campeão, destacou-se e assistiu-se a uma luta entre o italiano e Joaquim Fiuza.

Por algum tempo o «Espadarte» e o «Merope» navegaram distanciados dos restantes concorrentes, mas o vento beneficiou depois um outro grupo de velejadores e o «Star» de João Capucho rondou primeiro a baliza que marcava a primeira parte do percurso.

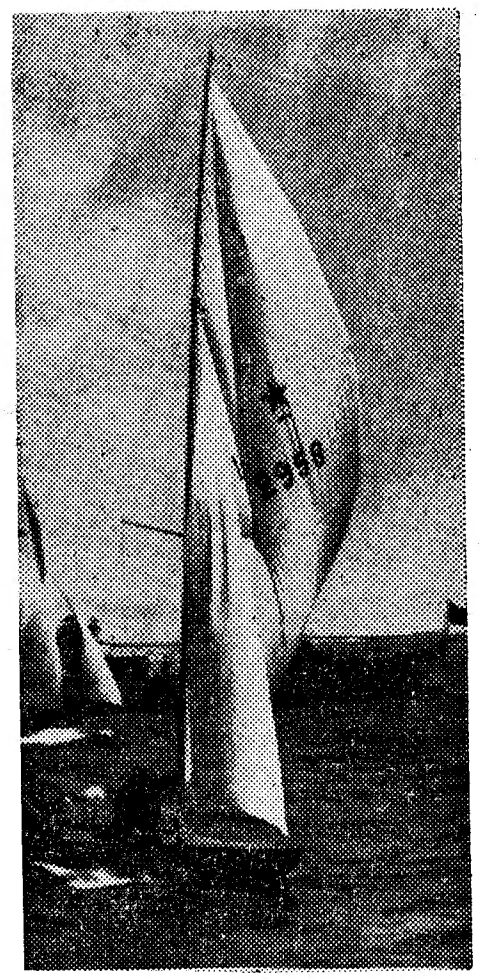
O «Paka V», da frota de Hamburgo, com o alemão Fischer ao leme, adiantou-se e Skaulino foi o ultimo a rondar.

Mas logo o italiano-campeão recuperou e foi o primeiro na penultima baliza antes da metà.

A ordem de chegada desta primeira regata foi a seguinte:

1.º, «Metrope», do italiano Straulino; 2.º, «Eletra», do italiano Tito Nordio; 3.º, «Faneca», do italiano Mário Rivelli; 4.º, «Espadarte», de Joaquim Fiuza; 5.º, «Capucho IV», de João Capucho; 6.º, «Pedrito IV», de Ernesto Mendonça; 7.º, «Má Lindo», de João Tito; 8.º, «Paka V», do alemão Fischer; 9.º, «Ali-Babá», do suiço, Byrner»; 10.º, «Fiaddlin», do italiano Sallata; 11.º, «Gam», do francês Chancerel; 12.º, «Mari-tin», do grego Razelos; 13.º, Perfidia III», do suiço Loozer.

Dos concorrentes inscritos faltou o sueco Lofgren que com o seu proa Karlsson tripularia o «star» «Kristin», da frota de Rasta (Suécia).



O vencedor dos Jogos Olimpicos e actual campeão da Europa, Straulino (italiano)

Serviram de madrinhas dos barcos deitados á água as senhoras D. Dalia de Oliveira, D. Maria Antunes, D. Julia Lopes e D. Elvira Pardilhão.

Sem a colaboração intensa dos srs. Vicente Mateus Pereira, Rui Pardilhão, Francisco Lopes, António Lopes e Armando Pais, grandes impulsionadores da vela no clube, não teriamos hoje mais uma frota de valor—a frota do Clube Oriental de Lisboa.

Os srs. Mariano Ribeiro, tenente Alvaro Dinis e Francisco Loureiro, receberam os convidados que assistiram á cerimónia e ás regatas.

Além do clube organizador, concorreram ás provas a Brigada Naval, a M. P., Casa dos Pescadores do Seixal, Clube Naval e Alhandra.

As regatas foram disputadas no percurso Doca do Poço do Bispo, Cais da Atlantic, meio do rio, no enfiamento para a Casa Branca, Manutenção Militar e Doca do Poço do Bispo.

Os vencedores de cada classe foram os seguintes:

Pequeno Cruzeiro—«Chico», tripulado por Bernardino Cardoso, Eduardo Cardoso e P. Vicente.

Sharpies—Mário Quina e José Apóstolo.

Lightning—Humberto Peniche, Eduardo Peniche e L. Ralha.

Snipes—Jaime Sacadura e José Alfaia.

Moths—Pedro Casaca.

Vougas—Humberto de Almeida e N. N.

As provas do «Dia do Patrão Lopes»

Organizadas pelo Clube Desportivo de Paço de Arcos e integradas nas celebrações da «Semana do Naufrago» realizaram-se hoje as já tradicionais provas denominadas «Dia do Patrão Lopes», que despertaram bastante interesse.

A ordem de chegada á meta sujeita ainda a rectificações foi a seguinte:

Snipes—1.º—Conde Martins e Francisco Lacerda, da Mocidade Portuguesa. 2.º—Heider Soares de Oliveira e J. Leitão, da Brigada Naval; 3.º—Serra da Silva, do «Mare Nostrum».

Sharpies de 9m2—1.º—Julio Santos; 2.º—Vítor Forte; 3.º—Pereira Coutinho, todos da Brigada Naval.

Sharpies de 12m2—1.º—Joaquim Simão e Artur Rosa, da Brigada Naval; 2.º—Fernando Belo e N. Fragoso, da M. P.; 3.º—Francisco Quina e E. Burguete, da M. P.

Meio-cruzeiro—1.º—João Candido da Silva e Manuel Valente, do C. Naval de Lisboa; 2.º—Eng. Vilasseca, do C. Nautico de Portugal.

O Clube Oriental de Lisboa aumentou a sua frota

Com a assistência de muito publico, efectuaram-se hoje as regatas do VI aniversário do Clube Oriental de Lisboa.

Antes das provas foram lançados á água, após breve e simples cerimónia, quatro barcos, que ficam a fazer parte da frota do clube: dois «moths» e dois barcos de pequeno cruzeiro, respectivamente, o «Sindbad» e «Pica-Pau, o «Vitor» e «Belita».

Apenas com quatro anos de existência, a secção de yela do Oriental conta já com uma frota de aproximadamente 25 unidades, de várias classes. Desses barcos, 5 «snipes», 3 de pequeno cruzeiro, 1 barco automovel e 4 «moths» foram construidos pelo clube, de colaboração com os respectivos proprietários. Estão em construção, nas mesmas condições, 3 barcos de pequeno cruzeiro e um barco automovel.

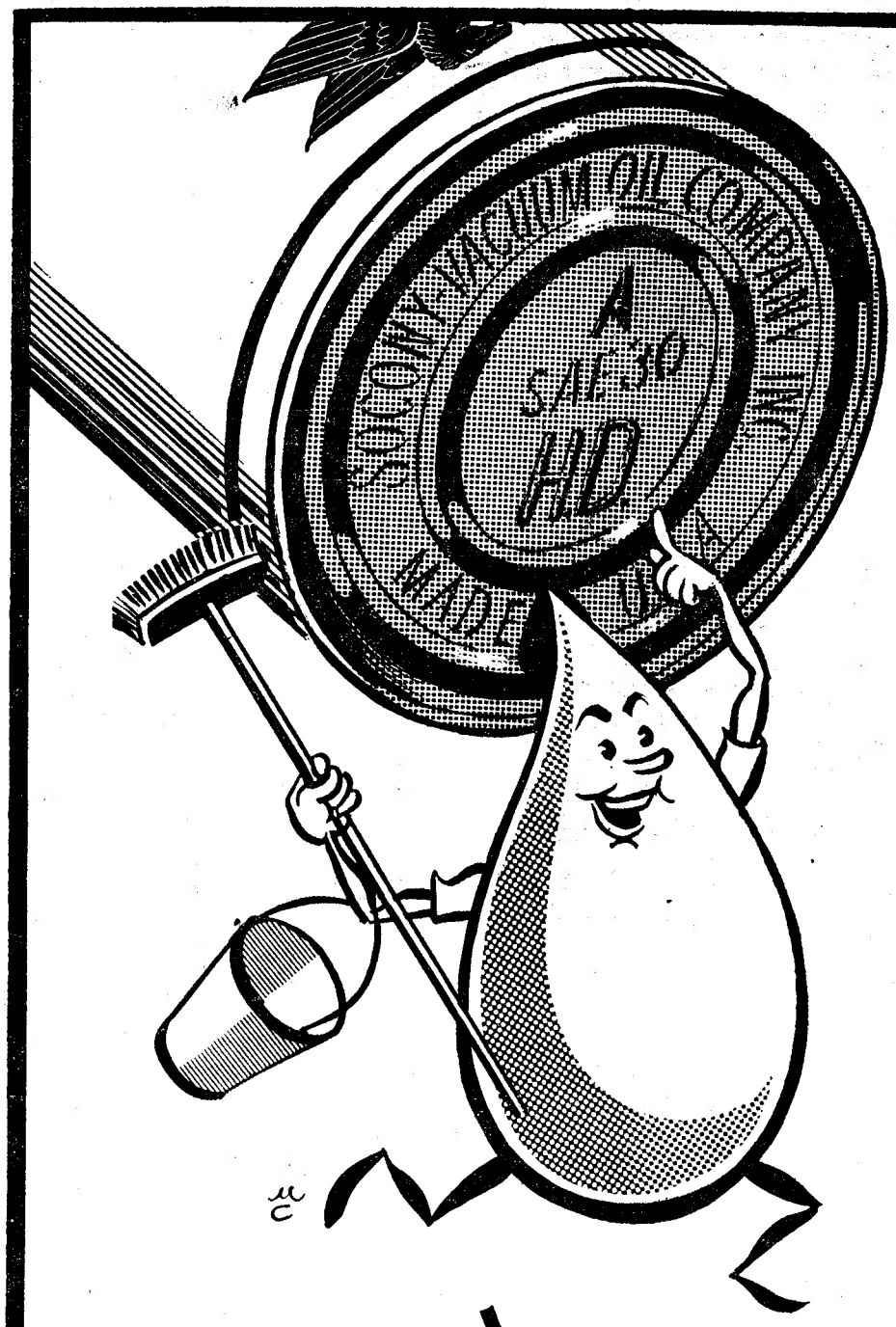
AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas evtremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 28º,4; mínima, 17º,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 31º,; mínima, 16º,2.*

Explosão de um engenho

que matou 4 operários

ROMA, 17—Morreram 4 operários e outro ficou ferido gravemente, em Livorno, devido á explosão de um engenho a que tentavam tirar a espoleta depois de o retirarem clandestinamente de um depósito de material de guerra. Mais 3 homens que participaram na operação e ficaram indemnes foram entregues ao tribunal.—(F. P.).



SEMPRE À CABEÇA

O seu carro é o resultado do progresso constante de um maravilhoso veículo. Mas o NOVO Mobiloil também é a última palavra de um lubrificante para motor, em constante aperfeiçoamento. A Socony-Vacuum Oil Co. Inc., acaba de criar um Novo Mobiloil, com todas as suas conhecidas qualidades, mas ainda mais detergente. Lubrifique com o NOVO Mobiloil. É mais caro — mas vale a diferença. Vende-se em latas com a marca H.D.

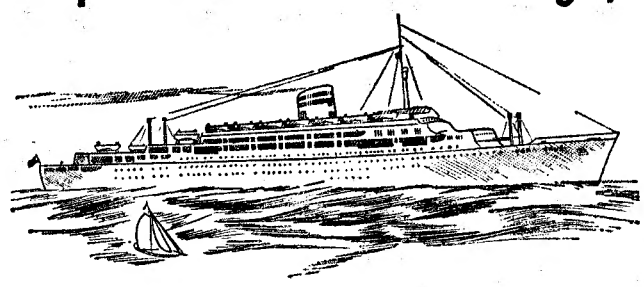
SOCONY-VACUUM

oNOVO Mobiloil

AGORA UM ÓLEO DIFERENTE AINDA MAIS DETERGENTE

2452

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo	Rio de Janeiro e Santos	12 de Setembro
Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	11 de Outubro 8 de Novembro 6 de Dezembro
«SERPA PINTO» Com escala por: Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 20 de Agosto 7 de Outubro 18 de Novembro

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

Companhia Colonial de Navegação

LINHA ANGOLA / NORTE DA EUROPA

NAVIO «QUIONGA»

RECEBE CARGA PARA:

Hamburgo, Roterdão, Antuerpia e Havre

EM 10 DE SETEMBRO

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

ANKER

UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

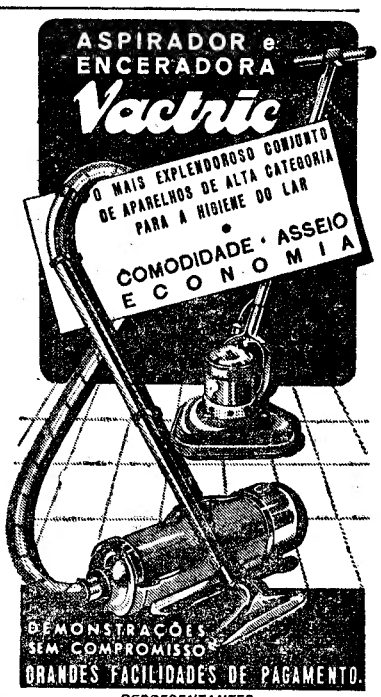
Distribuidores Exclusivos:
RECONSTRUTORA AUTOMÁTICA, LD.ª
Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — Lisboa

VIVENDA ALUGA-SE

2 cozinhas, 2 quartos, banho, quintal, 9 divisões, cave etc.
Av. Marginal, 70 — DAFUNDO

Os «Ases» do Cinema dizem com água perfumada «22» o cabelo branco volta á côr dos 22 anos
Depositário:
J. M. Vaz Pereira
R. Madalena, 161
Lisboa

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões),
Tel. 26550



REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
R. DOS FANQUEIROS, 250, 2.º-ESQ.-TELEFS. 20353 E 32903-LISBOA

VISITEM O NOSSO STAND NA FEIRA POPULAR

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

HD
HEAVY DUTY

"HEAVY DUTY" - A DESIGNAÇÃO DO MELHOR LUBRIFICANTE CONCEBIDO E REALIZADO PELA TÉCNICA MAIS APERFEIÇOADA

Sonap
MOTOR OIL

T.T.E.-H.D.

DIABÉTICOS
«AGUA DE TERRA NOVA»

A' venda nas seguintes casas:
JERONIMO TAVARES DA SILVA.
Rua da Prata, 278/286
GONÇALVES & FARIA
R. da Conceição, 5 a 7
FRANCO & SIMÕES
R. S.ta Marta, 40
ANDRADES, L.DA.
Avenida Casal Ribeiro, 49
Avenida 5 de Outubro, 90
Avenida Elias Garcia, 118
CORREIA & CONDE
Avenida Almirante Reis, 203
MERCEARIA REIS
Rua Lucinda do Carmo, 12-A
BARRENTO & CALADO, L.DA
Rua Angelina Vidal, 67
JOÃO ALVES GARCIA
Rua José Falcão, 70
FERNANDO S. GARCIA
Rua Pascoal de Melo, 17
LEITARIA COLONIAL
C.º Forno do Tejolo, 29-B
CASA QUINTA
Rua Pascoal de Melo, 53
LEITARIA VOGA
Largo da Graça, 2
A ELITE DE ALGÉS
Largo da Estação, 5—Algés

PELES DAVID KIT
ESTOLAS, BOLEROS E CASAQUINHOS DE VISONS, ARMINHOS E PETIT GRIS
feitos por medida por artista estrangeiro especializado
Grandes descontos de Verão
Av. Sidónio Pais, 24—T. 48089

PASTA DENTÍFRICA
LA TOJA

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST.VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

CALDEIRA
Guia do Progresso!
em
LICORES * BRANDES
CREMES * XAROPES
CALDEIRA, L.DA - R. VALE FORMOSO DE BAIXO, 94 - TEL. 39179 - LISBOA

Companhia Colonial de Navegação
Paquete **"VERA CRUZ"**

Sairá em 27 de Agosto para Cadiz, regressando a Lisboa em 31.

Recebe passageiros para viagem de ida ou ida e volta, sem direito a alojamento ou refeições durante a estadia em Cadiz.

———— * ————

LISBOA - Rua de S. Julião, 63—Telefones 30131 a 30138
PORTO-Rua Infante D. Henrique, 9.— Telefone 23342

Leiam o "SEMPRE FIXE"

Sociedade Geral
O navio-motor «ALEXANDRE SILVA»
para **S. Vicente, Praia e Bissau**
(Via Leixões e Funchal)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 20, 21 e 22

●

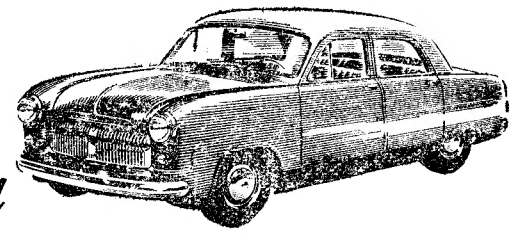
Tratar em:
Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82**—Tel. 27363

CONSUL

★ ★ ★ ★ ★

AMPLO E CONFORTÁVEL
POSSANTE E ECONÓMICO MOTOR
(4 CIL. VÁLVULAS À CABEÇA)

Apoiado pelo Serviço Ford



14
PRIMEIROS PRÉMIOS
9
SEGUNDOS PRÉMIOS
23
SUCESSOS
nos concursos da
Bélgica, Espanha, Itália, Congo Belga Algéria, África do Sul, Índias e Uruguai
obtidos em
1949
com a ciné-câmara
PAILLARD H16

Amadores exigentes, operadores profissionais, jornalistas, exploradores, industriais, sábios do mundo inteiro - dos trópicos ao círculo polar - todos preferem a ciné-câmara

PAILLARD H16
a qualquer outra marca

Bolex paillard

Turele de 3 objectivas Kern-Paillard, fluoretadas Carregamento automático • Cadências variáveis de 8 a 64 imagens/segundo • Marchas para a frente e para trás - Fundidos - Sobre-impressões Imagem-por-imagem em instantâneo ou em pose Contadores de metros e de imagens somando e subtraindo Visor trifocal com correcção paralática • 30 metros de filme de 16 mm. a preto e branco ou a cores • Visor sobre vidro despolido - visor de focagem reflex.

Dirija-se ao seu habitual fornecedor de artigos fotográficos

REPRESENTANTE: **M. Simões Jr.**

Rua da Conceição, 46-1.º • LISBOA • Telefones 3 0306-3 0307

O novo despertador

CYMA

Uma única chave
dá corda simultaneamente
ao movimento e ao alarme

O despertador suisso de precisão

NO FILME «OS TRÊS DA VIDA AIRADA»

Realização de PERDIGÃO QUEIROGA

Foram preferidos os PAPÉIS PINTADOS
da SOCIEDADE DE DECORAÇÕES, LD.ª
(CASA VELUDO)
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 19 - LISBOA

DOMINGO, 24
«EXPRESSO-POPULAR» a
CURIA e LUSO
Preço 80$00
HORARIO APROXIMADO

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-15 Regresso á mesma estação, ás 0-45.

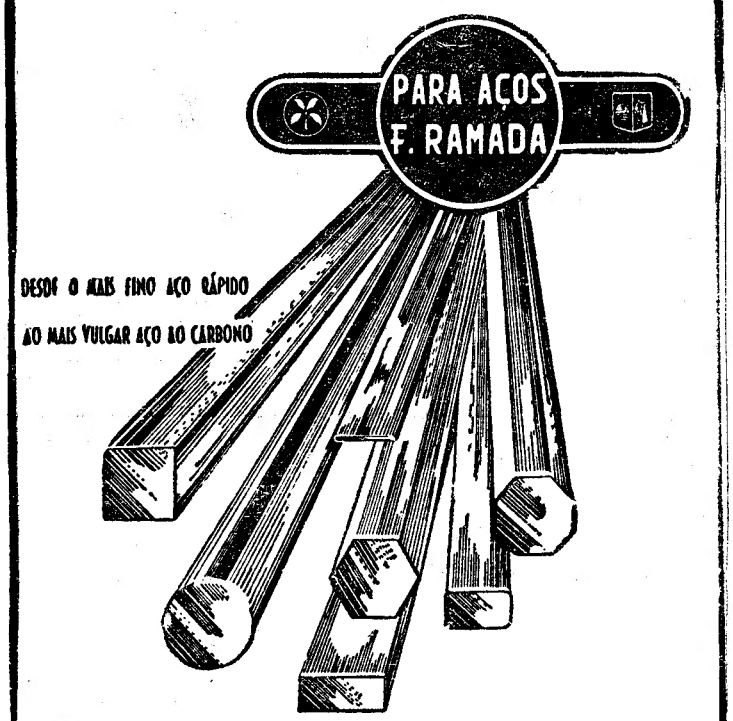
Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio. (Tels. 33180 e 33187).

CAMINHO DE FERRO

Transporte urgente de pequenos volumes

Em todas as estações poderá utilizar este excelente serviço para transporte de volumes até 2 quilos de peso, por qualquer combóio, inclusive os «rápidos».

Entregas até *10 minutos antes* da simples declaração verbal.



F. Ramada
OVAR — Séde • Armazéns Gerais — Telefs. 90 • 140
LISBOA — Rua de S. Paulo, 66 — Telefs. 33733 e 33734
PORTO — P. D. Filipa de Lencastre, 34 — Telefs. 21485 e 21486
Teleg. Framada

ANTES DO BANHO NAS PRAIAS

friccione o seu corpo com

NIVEA

O Creme que proteje a pele das queimaduras do Sol

A venda em toda a parte. Preço desde 7$50

Depósito: PESTANA & FERNANDES, L.DA
Rua dos Sapateiros, 39
LISBOA

Maria Emilia dos Santos Serra

MISSA DO 7.º DIA

Artur dos Santos Serra, sua esposa Estefania Braga Santos Serra e filha, José Santos Serra sua esposa Fernanda Calleia Serra, e filhos, João Santos Serra, sua esposa Julia Coimbra Serra e filhos, Maria Bebiana Castro Santos Fernandes seu marido e filhos e mais familia participam que amanhã, pelas 10 horas, na paroquial Igreja de S. Domingos, será celebrada missa pela alma da sua sempre querida e saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente.

P. N. A. M.

O conforto de 1.000.000 de molas sem possuir nenhuma, só com:

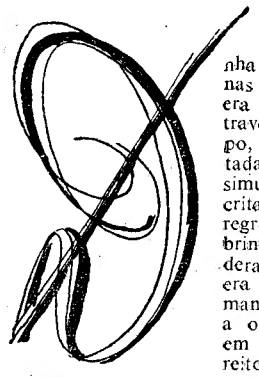
DUNLOPILLO

DISTRIBUIDORES:
GUILHERME GRAHAM JOR. & C.ª
LISBOA PORTO

O CONTO DE DOMINGO

Resgate

Texto de *Joana Bárbara* Ilustraç. de *Carlos Botelho*



DESDE que ali entrara um íntimo tremor abalava a mulher cuja aparência, no entanto, se mantinha semelhantes á de outras mulheres nas mesmas circunstancias. Que tudo era conforme com o seu luto, mostrava-o a atitude de Apolónia Limpo, a tia Pó, de outrora, a qual, sentada á mesa, em sua frente, não dissimulara, sob uma compostura hipócrita, a satisfação que lhe causara o regresso e a futura companhia da sobrinha. Certo, Teresa ainda não lhe dera parte das suas intenções, mas era evidente que, sem meios para se manter e seis mais familia, voltaria a ocupar o lugar que lhe pertencia em casa de Apolónia Limpo, por direito, e pelo amor que esta lhe dedicara sempre.

—Vamos, minha filha, precisas de te alimentar, senão, que vai ser de ti? Quando o teu tio morreu também eu julguei que o mundo acabava para mim—Apolónia mordeu os lábios e apertou-os com força para dominar a comoção que ameaçava trazer-lhe lágrimas aos olhos—e, afinal, já lá vão quinze anos,—ele morreu logo em seguida ao teu casamento, considerou—e eu ainda aqui estou para o que Deus quiser. Temos que nos resignar com vontade de Nosso Senhor.

As lágrimas borbulharam nos olhos de Teresa que inclinou a cabeça sobre o prato sem pronunciar palavra, incapaz de outra coisa que não fosse afundar-se toda em si mesma, nos seus pensamentos e nas suas lembranças.

—Teresa—voltou Apolónia Limpo—nós nunca sabemos para que Nosso Senhor nos guarda. Quando me vi tão só, sem um filho sequer, pensei que nada mais tinha a fezer neste mundo, e, afinal...

Teresa compreendeu o resto da frase que ela afogara em reticências. «Afinal, aqui estou para te ajudar, e para nos ampararmos uma á outra», e lançou-lhe um olhar enternecido.

Na verdade, grande obreiro é o tempo, pois a aparência de Apolónia Limpo era magnifica. Atingira uma segunda mocidade com um ar de vida condensada que muitas raparigas invejariam. Apenas engrossaram um tanto, o suficiente, porém, para não ter muitas rugas e o rosto quase liso não fazer contraste com os cabelos naturalmente fulvos. Teresa não duvidava da realidade do seu desgosto, simplesmente, cada qual reage á dor consoante a sua sensibilidade. No caso dela, Teresa, muitos outros factores agravavam o sofrimento que a destroçava. A tia Pó nunca saira de sua casa; viuva, continuava no meio que lhe era familiar, entre os seus objectos queridos que o desgosto e a solidão animizavam, ao passo que ela, voltava, tão vazia, como se lhe tivessem arrancado o coração.

Ainda naquela manhã, ao acordar pela primeira vez, depois de muitos anos, em casa da tia Pó, chegara-se a perguntar se o passado não fora um sonho, mas a consciência das realidades impusera-se-lhe e, com elas, um recrudescer de mágoas. Perdera o companheiro ao lado do qual passara os melhores e os piores momentos da sua vida, a metade justa do seu ser, o homem por quem tudo sacrificara. Pequenas lembranças avolumavam a afiição que lhe trancava a garganta, quase a asfixiá-la.

Por pudor, filho do respeito com que dantes ouvia, sem protesto, Apolónia Limpo, Teresa não ousou confessar quanto lhe ia no íntimo. A morte de David era mais do que um lugar vazio na sua vida. Era a revelação—oculta numa existência que ela provara como ninguém, de sobressaltos e alegrias, de luta e desesperanças—de uma força dramática presente, em todos os nossos actos. Aqueles a quem ela faz um dia sentir o seu poderio, nunca mais a esquecem. E' ela que permite a subida á montanha donde se pode medir o curto caminho que vai do principio ao fim. Talvez sua tia não tivesse consciência dela, sua tia que não regressara ferida aos lugares da infancia e da adolescência, ao cabo de quinze anos.

O pesadelo ressurgia e afogava-a. A experiência e o sofrimento concediam-lhe compreensão para medir os próprios actos, como até então não fora capaz, como se ela, Teresa, fora já da vida, fosse o juiz da Teresa mortal. Aquela casa, mais grave e severa na manhã cinzenta, falava-lhe da mocidade—ainda tão próxima—trazia-lhe o perfume esquecido dos dias distantes, perfume que só pode ser colhido nos locais onde decorreram esses dias... Na véspera, quando chegara, antes de se deitar, o seu primeiro gesto fora espreitar, da janela, se no canto do jardim ainda vivia o lilaseiro, seu amigo.

—Vou arranjar-te a laranja—dizia, entretanto, a tia Pó.

—Como dantes—acrescentou Teresa, reentrando no ambiente pela porta fácil das coisas simples.—Ainda são das mesmas laranjeiras?

—Algumas secaram e tive que as mandar substituir. Mas não são inferiores ás outras... como vais ver. Depois do almoço, se quiseres, podemos dar uma volta pelo pomar e pelo jardim. Este ano, a terra tem-se desentranhado em flores. Até já me têm pedido que as venda, mas guardo-as para enfeitar os altares. E olha que nunca andaram tão bonitos.—Com um sorriso, Apolónia Limpo, acrescentou, como se adivinhasse o pensamento da sobrinha:—Vaidades, não é, minha filha? Mas, ao menos, destas vaidades, não vem mal ao Mundo.

—Também digo. A tia, afinal, parece-me sempre uma menina, mais menina do que eu...

—Uma menina velha queres tu dizer. Tem graça—continuou ao cabo de curta pausa—a filha do João Romano costuma dizer-me o mesmo. Sabes que o João tem uma filha de dez anos, que é um mimo? Somos muito amigas.

Apolónia Limpo pronunciou estas ultimas palavras sem nenhum pensamento reservado, antes com a simplicidade que toda a sua pessoa ressumava. Para ela, os acontecimentos haviam cristalizado no tempo e não exerciam já a menor influência sobre as personagens que neles tinham tomado parte.

Outro tanto não sucedia com Teresa cuja sensibilidade se exacerbara. Não, ela não fora uma leviana ou uma ambiciosa vulgar quando, cega de paixão por David, rompera com o João Romano. Sabia que, ao lado de David a esperava uma vida de pobreza, quiçá de luta, e não recuara, sem culpa dos impulsos do seu coração serem mais fortes do que os conselhos da tia Pó e de que o próprio raciocínio. Mesmo agora, que perdera David, não estava arrependida de ter casado com ele; porém, tal como o moribundo lança um derradeiro olhar ao passado e avalia o seu procedimento sobre a terra, assim ela, vencida e desfeita, media a extensão dos males que veio causando ao longo da sua vida.

Em frente, na parede manchada, um Cristo dominava a cena, com o olhar profundo e grave. «Deus, repara neste meu coração destroçado depois da viagem que fiz; sou o *Filho Pródigo* que volta e vem oferecer-to», pronunciou Teresa, mentalmente.

—Não queres ir dar um abraço á avó Romana?—dizia Apolónia Limpo.—Já não se tira da cadeira, coitadinha, e há-de ficar satisfeita por te ver.

Teresa não podia esquivar-se a aceder á sugestão de Apolónia Limpo. Mas, enquanto palmilhava as ruas estreitas da vilazinha, sofria o seu Calvário Feliz, pelo braço do marido, não experimentava a sensação esmagadora, através da qual julgava compreender que já não existia um lugar para ela, em parte alguma.

—Esta era a casa do Josué Faro. Não te lembras dele? Morreu. E' o filho quem mora, agora, aqui. Casou, e esses pequenos que andam aí, a brincar, já são filhos dele.

Tia Pó continuava, á medida que passavam pelas casas silenciosas e baixas:

—A Joaninha, a filha do Raimundo, casou e foi viver para Lisboa. Raramente cá vem. A Pureza, a mais nova do Sarmento, também morreu. Já sabias?

A dor de voltar quando se volta derrotado, é insuportável—vai pensando Teresa. Será ela a mesma que andou outrora por aquelas ruas? Como há-de algum dia identificar-se consigo própria, como irá viver ali, para sempre?

Mas eis que chegam. Aquela é a casa da avó Romana—avó do João, e não sua—amiga como irmã de sua avó, donde proviera aquela espécie de parentesco, sem verdadeiros laços familiares. Muitas vezes lá entrara quando namorava João, lá passara tardes com ele, no Jardim, se no Verão, ou nos dias de Inverno, jogando as cartas junto da braseira, num recolhimento grato ao amor tímido que ele lhe dava, tão diferente da labareda que, depois, a devorara.

Na vilazinha não há ladrões. A porta está aberta. Apolónia Limpo, com seu passo ainda ligeiro, sobre a escada. Teresa vai ficando para trás, cada vez mais pesada de recordações. Conhece a disposição da casa. A' esquerda fica a saleta, á porta da qual se detém a espreitar, enquanto a tia Pó se dirige para a cozinha, onde espera encontrar a velhota. Lá estão o mesmo velho sofá, as mesmas cadeiras de palhinha, até o mesmo ramo de flores vermelhas sob o mesmo pedaço poeirento de tule, e, das paredes, saem os mesmos retratos

que são todo um cemitério: os pais, os irmãos, os avós da avó Romana, o marido, os filhos mortos... Resta-lhe João, seu unico neto... Teresa atravessa demoradamente a casa de jantar.

—Então, Teresinha—grita Apolónia Limpo.

A avó Romana está sentada junto da escada que desce para o jardim, na cozinha em cujas paredes rebrilham os utensilios de cobre, nem mais velha, nem menos velha, que a velhice também parece ter um limite. Os mesmos cabelos de linho, o mesmo rosto ressequido.

—Está um bocadinho surda—explica Apolónia—enquanto Teresa se adianta e fica de braços caídos, enleada de comoção, em frente da velha que não a reconhece.

Como, quando em criança, a tia a chamava para a amostrar ás visitas... pensa Teresa abatida. Quem há-de, porém, encontrar naquela mulher de preto a rapariguinha luminosa de outros tempos?

—E' a Teresa; a avó não está a reconhecê-la? Saiu de cá há quinze anos...

—Ah, és tu, Teresa, és tu, filha?

A velha chora, e Teresa sucumbe, finalmente, á emoção. Abraçada á avó Romana chora também desabaladamente.

—Se a avó não se importa, vou lá abaixo, ao jardim—disse Teresa, após uma lenta e difícil troca de palavras, deixando Apolónia e a velha Romana na sua demorada conversa com o tempo cujo passo se atarda ali, na povoaçãozinha insulada nos grandes oceanos de terra.

A medo, como um ladrão, ou como alguém que receasse quebrar alguma coisa infinitamente delicada, Teresa percorre o jardim, pega num galho, aspira o perfume de uma flor, soergue um tronco caído, procura, enfim, no efémero da realidade o que dentro de si já faz parte do eterno.

Quando o portão se abriu, e João Romano, depois de estacar ao vê-la, avançou devagar ao seu encontro, ela não esboçou nem um gesto, não fez um movimento. Reconheceu-o á primeira vista apesar de mais entroncado e negro de pele, a acusar os sois que por ele tinham passado, conservando, no entanto, muita da sua agilidade de rapaz.

—Ah, és tu, Teresa... A tia Apolónia disse-me que vinhas... Lamento muito o que aconteceu...

No primeiro instante, através das lágrimas, Teresa não ousou encará-lo. Ouvia-lhe a voz modesta de dantes, sentia o seu ar bondoso e esquivo, e abrasou-a a sede sem remédio de uma palavra, de um gesto dele que a resgatasse.

—Então, Teresa...

Ela ergueu a cabeça e cravou o olhar no de João Romano, cujos cabelos começavam a embranquecer. Rápido, viu perpassar nele tudo quanto tinham vivido ao lado um do outro, o desgosto que lhe causara e, no seu desvairo de então, não abrangera; por fim, por fim... a luz serena da indulgência e do perdão, que lhe fez parecer menos duro o seu destino.

JOANA BARBARA

CLAUDINA COSTA PITÉ

Missa do 30.º dia e agradecimento

Seus pais, Ricardina Costa Pité e Diamantino Alves Pité participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que amanhã pelas 9,30 será rezada missa na Igreja de S. Paulo por alma de sua extremosa filha agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto. Igualmente agradecem a todas as pessoas que por motivo do seu falecimento lhes manifestaram o seu pesar e os acompanharam nesse doloroso transe.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para a compra dum aparelho para um aleijado, recebemos, além dos 140 escudos já registados, mais os seguintes donativos: Dum anónimo, 100$00; de H. P., 50$00; de E. V. M., 50$00; de M. S. F., 50$00; de Ninguém, 20$00; e de M. A. D., 20$00. A transportar, 430$00.

Se passar por Samora Correia
visite o Restaurante Nazareno

ALMODOVAR SEM GASOLINA

ALMODOVAR, 17—Esta vila continua a não ter gasolina á venda. A sua falta está a criar dificuldades a certas actividades que dela se servem, pondo sérios embaraços, por exemplo, á acção dos médicos e dos veterinários, em casos de urgência, infelizmente frequentes neste concelho essencialmente rural. Há a acrescentar que, existindo neste concelho seis carros de praça, os mesmos tem de percorrer mais de 40 quilómetros para se abastecer!

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

V. Ex.ª vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias.
Consulte os serviços técnicos da
FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO
Pessoal especializado em Persas e Orientais.
Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.º, Dt.º — Telef. 45359.
ORÇAMENTOS GRATIS

EUGENIO GONZALEZ SANCHEZ

Missa do 1.º aniversário

Sua viuva, filhos e mais familia mandam rezar missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 18, ás 10 e meia horas, na Igreja de N.ª Sr.ª de Fátima, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

Emagrecer
OBÊSOS
Finalmente apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até óptimo para a saúde em geral) registado em Portugal como Mybzal.
Enviam-se gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico.
FAL—Apartado 142—LISBOA
Á venda nas Farmácias

A Hungria protestou em Belgrado contra a destruição duma ponte ferroviária

LONDRES, 17—A Hungria protestou junto do Governo jugoslavo contra «a destruição intencional de uma ponte de caminho de ferro pelas forças armadas jugoslavas», segundo comunicou ás primeiras horas de hoje a agência noticiosa hungara.

A ponte, que ligava as margens jugoslava e hungara do rio Mura, 600 metros acima da ilha de Letenye, foi destruida na manhã do dia 5 de Agosto. Do lado hungaro, diz a nota, a ponte caiu sobre o rio.

A nota entregue á legação jugoslava em Budapeste recordava «os inumeráveis» e anteriores protestos hungaros contra o que chamava «ataque ás fronteiras hungaras cometidos por forças terrestres e aéreas da Jugoslávia, os quais foram nitidamente organizados e assumindo o carácter cada vez mais e mais agressivo».

A destruição da ponte foi uma «provocação revoltante e sem paralelo», acrescentava a nota, na qual se afirmava que o carácter «premeditado e intencional» do incidente foi provado pelo facto de as tropas jugoslavas terem anteriormente já minado a ponte no dia 13 de Junho e depois terem substituido essas cargas de dinamite por outras ligadas eléctricamente com um detonador na entrada da ponte do lado jugoslavo.

«A actividade hostil do Governo jugoslavo contra a Hungria e o povo hungaro, a qual serve os objectivos de instigação á guerra dos imperialistas», diz ainda a nota, «é provada pelas crescentes maquinações agressivas das forças armadas terrestres e aéreas da Jugoslávia».

Depois de se ter referido ao pretenso disparo de uma bala incendiária contra um posto de observação hungaro, no dia 15 de Julho, e a um voo de reconhecimento de 29 minutos por um avião jugoslavo sobre território hungaro, no dia 7 de Agosto, a nota pede que a Jugoslávia tome providências imediatas que julgue necessárias para terminar com «a provocação sistemática» de tais incidentes e diz que a Hungria se reserva o direito de exigir indemnizações pelas perdas materiais.—(Reuter).

Ataques violentos dos republicanos á Administração de Truman

WASHINGTON, 17. — Republicanos de responsabilidade acusaram hoje a Administração democrática de impedir uma vitória na Coreia por ter permitido o roubo de segredos atómicos, devido á incompetência que animou a inflação e que fez das investigações uma força de corrupção nas agências do Governo.

Dois chefes do Congresso, o senador Styles Bridges, do New Hamphire, e o representante Joseph Martin, do Massachussetts, acusaram a Administração de Truman da seguinte forma: «Antes de conseguirmos levar os Estados Unidos para a posição que lhe compete no Mundo, temos de conseguir a fiscalização republicana do Governo». Este ataque destina-se evidentemente á campanha eleitoral que deve principiar em 1 de Setembro.

Os chefes republicanos disseram ainda: «Tendo-nos feito mergulhar numa guerra desnecessária na Coreia, os democráticos não sabem como sair dela». Afirmam que a guerra da Coreia «nunca precisava de ter sido travada se as tropas americanas não tivessem retirado da peninsula em 1949». E acrescentam: «A Administração de Truman culminou os seus êrros trágicos na Coreia, ligando as mãos do povo americano e das forças que combatem e morrem nessa peninsula. A Administração está de tal forma resolvida a evitar uma vitória militar na Coreia que o presidente demitiu sumáriamente o general MacArthur cuja brilhante estratégia em Inchon impediu o impulso comunista».

E prosseguem: «O máximo da incompetência foi manifestado pela Administração democrática no levantamento das nossas forças nacionais, permitindo que os nossos segredos atómicos caissem nas mãos de agentes de espionagem russa. Os agentes da espionagem soviética entraram e sairam deste país sem ser molestados, e muitos ainda nele se encontram».—(Reuter).

Cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso... Também poderia dizer-se: cada rosto com seu sorriso (e sua cor...), cada terra com seu chapeu—como se observa neste grupo de raparigas, escuteiras de diversos países, dos quarenta que estão representados no acampamento que durante alguns dias, até depois de amanhã, estará reunido em Beaconsfield (Inglaterra). As «guides» que se vêem no grupo representam, da esquerda para a direita, o Ceilão, o Kartum, o Sudão do Sul, Hong-Kong, a Africa Ocidental Inglesa, a Rodésia e a Noruega

A Assembleia da O. N. U.

(Continuação da 1.ª página)

vos países na organização; a questão há-de ser debatida mais uma vez, em Setembro, pelo Conselho de Segurança. No numero destas questões estão também o relatório do comissário da O. N. U. na Eritreia, o tratamento aplicado aos individuos de origem indiana na Africa do Sul, o repatriamento das crianças gregas, além da questão das imunidades diplomáticas suscitada pela Jugoslávia a propósito das suas relações com países sujeitos ao «Kominform».

A questão da representação da China, como a do estatuto de Jerusalem, não figuram por enquanto na ordem do dia. O caso da Palestina aparece sob a forma do relatório de serviço de auxilio aos refugiados.

Parece provável que para presidente da sessão seja eleito Lester Pearson, ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá. Quando se escolherem os membros não permanentes do Conselho de Segurança, talvez a delegação da Turquia seja substituida pela do Libano.

E' possível que o espanhol seja adoptado como língua de trabalho do Conselho Económico e Social e que se tomem providências para limitar a duração das sessões regulares da Assembleia Geral, não devendo estas prolongar-se para além do Natal.

No plano económico, o problema dos países mal industrializados ocupa o primeiro lugar, seguido pelos do aumento da produção alimentar mundial, da assistência financeira com vista ao desenvolvimento económico e á estabilidade económica e pleno emprego. No terreno social, é de citar o relatório do alto-comissário para os refugiados, e o do Fundo Internacional de Socorro á infancia desvalida, os projectos de pactos internacionais relativos aos direitos do homem e ao problema da liberdade da informação.

Todos os problemas tratados pelo Conselho de Tutela figuram na agenda da Assembleia e, nomeadamente, a questão da unificação do Togo, as informações relativas aos territórios não-autónomos e a participação destes nos trabalhos da comissão encarregada de tratar do assunto.

E' de lembrar ainda a questão do Sudoeste Africano, durante a discussão da qual a delegação da União Sul-Africana deixou a sala das sessões, aquando da ultima Assembleia, em sinal de protesto, além de muitas questões orçamentais, juridicas e administrativas, entre as quais mencionaremos o estatuto do pessoal do Secretariado das Nações Unidas.—(F. P.).

FRANK PACE FOI RECEBIDO

pelo presidente da Turquia

IZTAMBUL, 17—O secretário do Exército americano, Frank Pace, foi recebido pelo presidente da Republica turca, Djelal Bayar. O primeiro-ministro Menderes assistiu á recepção. Pace deve partir hoje para Atenas.—(F. P.).

A doença do sono

já causou 28 mortes na Califórnia

FRESNO (Califórnia), 17—Já morreram 28 pessoas, atacadas pela doença do sono e parece que 465 sofrem do mesmo mal. Aviões e camiões especialmente equipados para o combate aos mosquitos com DDT procedem a uma campanha de exterminação.—(F. P.).

6 irmãos assistiram

á ordenação do pai

ROMA, 17—O antigo deputado pelo Trentino, Bonfiglio Paolazzi, que conta 78 anos de idade, foi ordenado sacerdote pelo arcebispo de Trento. O novo padre enviuvou há três anos e desde então estudou Teologia a fim de receber ordens sacras, e tem 6 filhos que assistiram, na igreja de Santa Maria Maior, á cerimónia da ordenação do pai.—(F. P. e R.).

Attlee vai visitar

a Rodésia do Norte

LONDRES, 17.—O chefe do Partido Trabalhista britanico, Clement Attlee, segue hoje de avião para a Rodésia do Norte, para obter informações em primeira mão sobre os planos para uma Federação da Africa Central. Espera-se que durante uma visita de duas semanas ele se encontre com todos os sectores da opinião, a fim de estudar o plano para uma federação da Rodésia do Norte e do Sul e do Norte do Niassalandia.—(Reuter).

Rita e Ali Khan

deixaram-se fotografar

HOLLYWOOD, 17—Rita Hayworth e Ali Kan deixaram-se fotografar hoje, em frente da casa da artista, mas nada quiseram dizer a respeito de uma eventual reconciliação. O príncipe veio á capital do cinema para ver a filha, que estando atacada de tosse convulsa, ingeriu ontem alguns comprimidos de um soporífero; esta manhã encontrava-se completamente livre de perigo.—(F. P.).

A lua-de-mel do casal Eden

(Continuação da 1.ª página)

tasse ali o fogão de sala, nem confortáveis cadeiras.

Hoje, de manhã, os noivos não abandonaram a casa onde estão a passar a «lua de mel».

Os jornalistas e os fotógrafos que aqui se encontram foram colocados a mais de cem metros de distancia do chalé, sendo-lhes impossivel fazer quaisquer fotografias dos noivos ou do «cottage», pois todas as diligências nesse sentido foram infrutiferas, apesar da delicadeza dos agentes portugueses, em virtude de um pedido do tenente-coronel Attfield, que acompanha os noivos.

Os fotógrafos foram obrigados a deixar as suas máquinas na «recepção» do hotel, que mais tarde foram convidados a abandonar, bem como os jornalistas, visto que o sr. Eden declarou não estar disposto a sair, com a sua esposa, sem a garantia de não estarem fotógrafos nas imediações. No entanto, o tenente-coronel Attfield declarou que, em breve, por intermédio da embaixada britanica, seria fixado o dia em que os reporteres-fotográficos poderiam fazer algumas fotografias dos noivos.

Esta tarde, o sr. Eden e sua esposa deram um passeio até á piscina, onde se encontram á hora a que telefonamos.

Parece estar posta de parte a ideia de os noivos passarem alguns dias na Foz do Arelho.

9 mortos e 19 feridos

por acidentes de viação na Itália

ROMA, 17—Durante as festas da Assunção, registaram-se na Itália acidentes de viação que causaram 9 mortos e 19 feridos mais ou menos graves.—(F. P.).

AO ULTIMO FIGURINO
SALDA
Juntamente com as sedas e algodões um grande sortido de lãs com 50 %
20, RUA GARRETT, 26 — LISBOA

E' UMA GARANTIA PARA O SEU DINHEIRO
Comprar aos preços mais baratos—Ouro—Joias Pratas—Relogios, na Grande Ourivesaria
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queirós, 56

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO
Amanhã prato especial: Paelha à Valenciana